

DOMÉSTICAS CONECTADAS:
acessos e usos de internet entre
trabalhadoras domésticas em São Paulo

Como citar este relatório:

INTERNETLAB; REDE CONHECIMENTO SOCIAL. Domésticas conectadas: acessos e usos de internet entre trabalhadoras domésticas em São Paulo. São Paulo, 2018.

Organizadores:

Associação InternetLab de Pesquisa em Direito e Tecnologia

www.internetlab.org.br

Rede Conhecimento Social

conhecimentosocial.org

Etapa quantitativa e aplicação de questionários:

Consult pesquisa de mercado

Pesquisadoras envolvidas:

Pelo InternetLab: **Mariana Valente e Natália Neris**

(colaboraram: Clarice Tambelli, Juliana Ruiz e Lucas Lago)

Pela Rede Conhecimento Social: **Marisa Villi e Harika Maia**

Pela Consult: **Inês Siloto**

Projeto Gráfico: **Maíra Fernandes e Tiago Kinzári**

São Paulo, 2018.



Este relatório está licenciado sob uma licença Creative Commons CC BY-SA 4.0 Internacional.

Essa licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, inclusive para fins comerciais, contanto que atribuam crédito aos autores corretamente, e que utilizem a mesma licença.

Ver texto da licença em:

<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt>

**Em memória de Cleusa Luzia Finotti
Ribeiro. Falecida no dia 25 de dezembro
de 2017.**

**Uma das mulheres mais ativas do grupo
de reflexão que realizamos, e entusiasta
da pesquisa.**

**Seremos sempre gratas por sua
colaboração e sua energia contagiante.**

Índice

Apresentação.....	6
Metodologia.....	7
Perguntas norteadoras.....	12
Hipóteses.....	14
Resultados	20
Perfil das entrevistadas.....	21
O serviço doméstico.....	27
Hábitos e usos de tecnologias.....	41
A tecnologia em relação à profissão.....	74
Considerações finais.....	92
Sobre as organizações.....	94
Anexo 1 - guia de PerguntAção.....	97
Anexo 2 - questionário da pesquisa quantitativa.....	100

legenda



São comentários e informações que vieram da etapa qualitativa (oficinas), sendo principalmente interpretações das próprias trabalhadoras domésticas da Grande São Paulo sobre os dados obtidos na etapa quantitativa.



São falas literais das trabalhadoras domésticas que participaram das nossas oficinas.



Conclusões e destaques das pesquisadoras a partir dos dados de campo (quantitativos e qualitativos).



Cruzamento dos dados desta pesquisa com os de outras pesquisas, comparando o acesso e usos de internet das trabalhadoras domésticas da Grande São Paulo e outros grupos populacionais (população brasileira ou da região sudeste).

apresentação

Nosso principal objetivo com esta pesquisa foi produzir **dados inéditos** sobre o papel das **tecnologias digitais na vida de mulheres trabalhadoras domésticas**.

Construímos o estudo **colocando as vozes das empregadas domésticas no centro da produção de conhecimento**, não apenas por meio das opiniões oferecidas para os questionários, mas também **no próprio desenho da pesquisa, na definição das perguntas, e na interpretação das respostas**.

Para situarmos os resultados, na etapa quantitativa fizemos perguntas também para traçar **o perfil dessas trabalhadoras e as atividades que desempenham**.

Os números e informações aqui apresentados abordam **formas e hábitos de acesso, tipos de uso** (entretenimento, busca por informações sobre saúde, materiais educativos, notícias), **confiança e segurança, privacidade**, informações sobre e **divulgação de trabalho**, e **respeito a direitos**. Tudo situado a partir do **perfil dessas trabalhadoras e as atividades que desempenham**.

metodologia

Por que só pesquisamos mulheres?

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) publica anualmente pesquisas sobre perfil e condições de trabalho de trabalhadores domésticos no âmbito da Pesquisa de Emprego e Desemprego. Os dados de 2017 mostram que, na região metropolitana de São Paulo, as mulheres correspondiam a 96,2% do total desses trabalhadores.

Dada a imensa prevalência delas, e o nosso interesse em compreender o uso de tecnologia por grupos minorizados de diferentes perspectivas (tendo em vista a interseccionalidade dos fatores gênero, raça e classe social), focamos a pesquisa em trabalhadoras domésticas mulheres.

metodologia

Utilizamos a metodologia PerguntAção, desenvolvida pela Rede Conhecimento Social.

O método consiste na construção participativa de todas etapas do processo. Por meio de oficinas práticas, envolve o público pesquisado desde a qualificação sobre o tema, levantamento de hipóteses e desenho do questionário até a análise dos resultados.

A proposta é fortalecer a articulação de grupos para a investigação de temas de interesse, promovendo ações que transformem seu contexto, por meio de uma produção coletiva de conhecimento.

metodologia | grupo de reflexão

Montamos um grupo com **27 trabalhadoras domésticas**, moradoras da Grande São Paulo, entre diaristas, lavadeiras, passadeiras, copeiras e cuidadoras.

As profissionais foram convidadas a partir de campanhas em redes sociais, indicações e recrutamento aleatório a partir de listagens de pesquisa.

O perfil dessas mulheres era:

- Entre 28 e 60 anos de idade;
- 4 trabalham em regime CLT e 23 sem registro;
- 10 se autodeclararam brancas e 17 pretas/pardas;
- Ensino médio completo (apenas uma cursando o superior).



Carla Angélica do Nascimento | Claudia Rodrigues Cardoso | Cleusa Luzia Finotti Ribeiro | Daniella C. dos Santos | Dayane Andrade Sena | Denilda Gomes de Sá | Elaine das Dores Pessoa | Elaine Gisele Ferreira Lourenço | Elaine Margarida de Almeida Silva | Elza de Oliveira Teles de Souza | Fernanda Armando | Gisele Pereira da Costa | Jaqueline Silva Veríssimo | Joselina Jesus Violi Pereira | Karen Bueno | Karina da Silva Santos | Luciana Carvalho de Freitas | Luciana Pereira dos Anjos | Maria de Jesus de Moraes Vasconcelos Neide Alves da Silva | Renata Menezes Henrique | Rosana Moreira Santos de Brito | Rosemeire Conceição da Silva de Freitas | Samantha Moreira de Brito Maia | Sandra Cristina de Jesus | Simone Arcanjo Cardoso

metodologia | PerguntAção

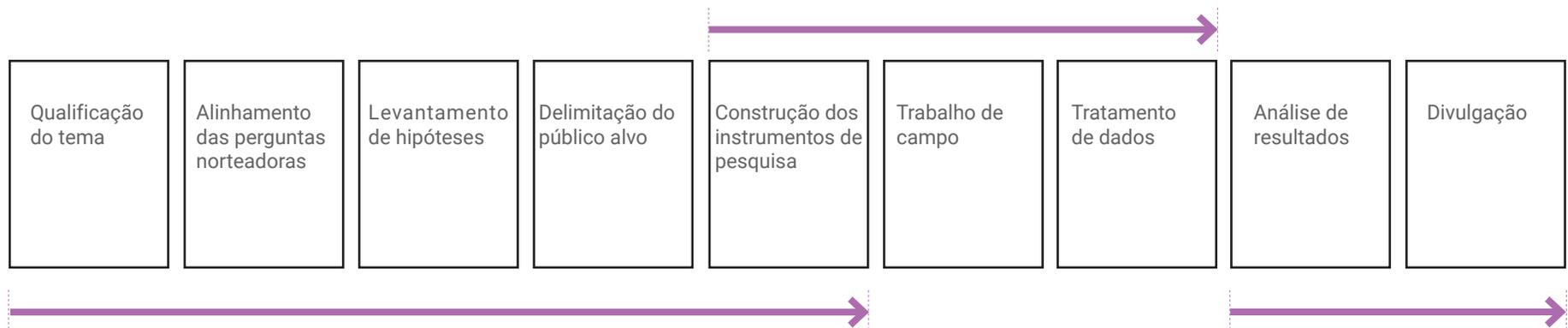
Pesquisa quantitativa

Entrevistas pessoais e individuais

Período de campo: 4 a 15 de outubro de 2017

Abrangência: Grande de São Paulo

Amostra: 400 entrevistas



Oficina inicial

Duração de 4 horas,
de 2 de setembro de 2017 (sábado)

Objetivo: aprofundamento sobre o tema e elaboração coletiva da estrutura da pesquisa e do questionário a ser aplicado a outras domésticas na etapa quantitativa.

Oficina final

Duração de 4 horas,
de 11 de novembro de 2017 (sábado)

Objetivo: já com os dados coletados e sistematizados, realização de análise dos resultados e desenho de estratégias para torná-los públicos.

metodologia | perguntas norteadoras

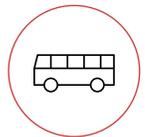
- Quais são os **hábitos de uso** de internet das mulheres que prestam serviços domésticos, em casa, no caminho e no trabalho?
- Quanto a internet contribui com **o trabalho e a renda** dessas mulheres?
- Como a **condição de trabalho** dessas mulheres aparece na rede e como isso afeta a sua vida?
- Quais são os **limites** entre vida particular e trabalho na internet?

metodologia | perguntas norteadoras

Quais são os **hábitos** de uso de internet das mulheres que prestam serviços domésticos, em casa, no caminho e no trabalho?



Em casa: utilizam a internet para entretenimento, acessam as redes sociais, acompanham notícias e assistem vídeos.



No caminho: usam Google Maps para localizar as casas que vão trabalhar, acompanham notícias da família, acessam vídeos, músicas, Netflix ou aproveitam para dormir.



No trabalho: mantêm contato com os patrões, ficam alertas para as emergências familiares e buscam por auxílio e dicas para o trabalho.

As mulheres que participaram do grupo de reflexão debateram sobre seu próprio dia a dia, apontando a extensão da presença da internet em suas vidas e nos diferentes espaços em que circulam, e levantando as hipóteses ao lado.

metodologia | hipóteses levantadas no grupo de reflexão

Quanto a internet contribui com **o trabalho e a renda** dessas mulheres?

A internet facilita a comunicação e divulgação do trabalho, seja como doméstica, seja da atividade paralela que essa trabalhadora possa ter.

A renda é certamente aumentada, dadas as possibilidades de exposição e de indicação dos trabalhos extras.

A discussão do grupo de reflexão passou pela relevância da internet em suas vidas, tanto do ponto de vista pessoal como do profissional, e principalmente em termos de comunicação e divulgação.

metodologia | hipóteses levantadas no grupo de reflexão

Como a **condição de trabalho** dessas mulheres aparece na rede e como isso afeta a sua vida?

Algumas trabalhadoras não se identificam como doméstica nas redes sociais pelo preconceito existente em relação à profissão.

Não publicam nada sobre o trabalho por medo de expor seus patrões ou a si mesma, e acabar perdendo o emprego.

O grupo das diaristas é desunido, concorrido e a individualidade é extrema, então elas não podem se tratar publicamente do trabalho que realizam.

As mulheres relataram que a forma como se colocam em redes sociais e canais de comunicação direta é afetada pela desvalorização que as pessoas fazem da profissão de empregada doméstica.

metodologia | hipóteses levantadas no grupo de reflexão

Quais são os **limites** entre a vida particular e o trabalho na internet?

É preciso ter uma separação bastante clara entre trabalho e vida particular, mas nem sempre os limites são precisos.

O grupo refletiu sobre como o tipo de trabalho que realizam (dentro da casa das pessoas) implica diversos riscos à privacidade (e trouxe casos concretos).

O grupo refletiu sobre como o tipo de trabalho que realizam (dentro da casa das pessoas) implica diversos riscos à privacidade (e trouxe casos concretos).

“Postei uma reportagem, meu patrão curtiu, e no dia seguinte me chamou de petista e ficou fazendo brincadeiras e piadinhas.”

metodologia | questões propostas pelo grupo de reflexão

As perguntas propostas pelas mulheres colaboradoras, para serem incluídas no questionário, refletem muito do que elas trouxeram como medos, dificuldades e reflexões relacionadas ao seu dia-a-dia. Boa parte delas enfatizou como há **(des) valorização do seu trabalho** entre as próprias domésticas e na sociedade como um todo.

- Você gosta do que faz?
- Você tem vergonha de sua profissão?
- Você conhece o seu real valor?
- Você valoriza o seu serviço?
- Por que às vezes se cobra pouco por tanta quantidade de trabalho? Por que não valorizar a nossa mão-de-obra?
- Você se sente valorizada no seu trabalho? O que você acha que falta para isso acontecer?
- Qual a sua sugestão para valorizar o serviço doméstico?
- Somos muito exploradas?
- Você já foi humilhada por ser doméstica?
- Por que você não reivindica seus direitos e deveres?
- As domésticas de modo geral pretendem qualificar-se em outras áreas de trabalho fazendo cursos?

metodologia | questões propostas pelo grupo de reflexão

A relação patrão-empregada é um ponto delicado, e remete também à valorização (ou não) do trabalho doméstico, bem como à dificuldade em se estabelecerem relações de confiança entre as partes.

- O que importa para você: o salário ou o tratamento entre patrão e funcionário?
- Você acha que existe preconceito sobre amizade entre patrão e empregada em redes sociais?
- Gostaria de saber se o relacionamento de patrão e empregada é amigável?
- Já foi assediada pelos patrões?
- Já enganou o patrão?

O uso da internet é uma realidade cotidiana já estabelecida, mas as curiosidades estão voltadas para compreender quando, como e para que finalidade se conectar.

- Quanto se utiliza a internet durante a locomoção?
- Quantas vezes você verifica as mensagens no seu celular no horário de serviço?
- Você divulga seu trabalho na internet?
- Em qual site, blog, pessoa você se inspira para continuar na profissão?

metodologia | questões propostas pelo grupo de reflexão

Outras curiosidades surgiram, algumas relacionadas à sua atuação, e outras a experiências.

- O que entra na faxina de diarista?
- Quantos dias trabalha?
- Quer que o valor aumente?

- Já passou fome?
- Você já achou calcinhas sujas pela casa?

resultados da pesquisa

Os dados e aprendizados a seguir são fruto de levantamentos de duas naturezas:

Quantitativa

Foram realizadas 400 entrevistas na região metropolitana de São Paulo, distribuídas da seguinte forma, por região de moradia da entrevistada:

- 41 da Zona Norte;
- 84 da Zona Sul;
- 135 da Zona Leste;
- 40 da Zona Oeste;
- 100 de municípios na Grande São Paulo.

A margem de erro para essa amostra é de 5 pontos percentuais (nível de confiança de 95%).

Qualitativa

Durante as oficinas de PerguntAção, as mulheres do grupo de reflexão foram provocadas a responder a diversas perguntas, que abordavam:

- Hábitos e uso da Tecnologia;
- Trabalho e Renda;
- Condições de trabalho na rede;
- Redes sociais e privacidade.

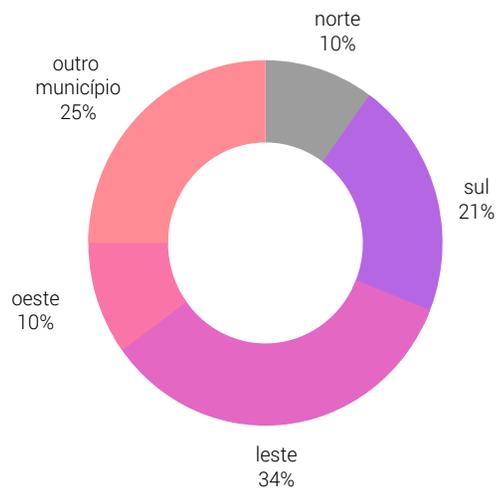
A discussão, além de ter alimentado a construção do questionário quantitativo (que vem reproduzido ao fim deste relatório), é uma importante fonte para interpretação dos resultados, e vem sintetizada junto com os dados.

perfil das entrevistadas

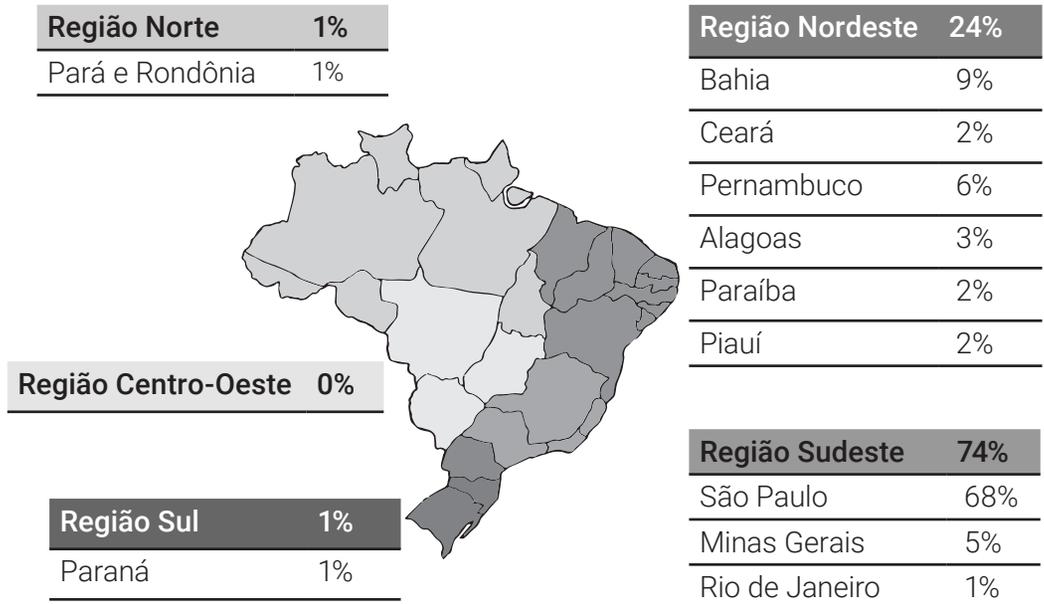
perfil das entrevistadas

A região de moradia concentra-se principalmente na Zona Leste do Município de São Paulo. E a maioria dessas mulheres tem sua origem no próprio Estado de São Paulo.

Região de Moradia na Grande São Paulo



Região de Origem



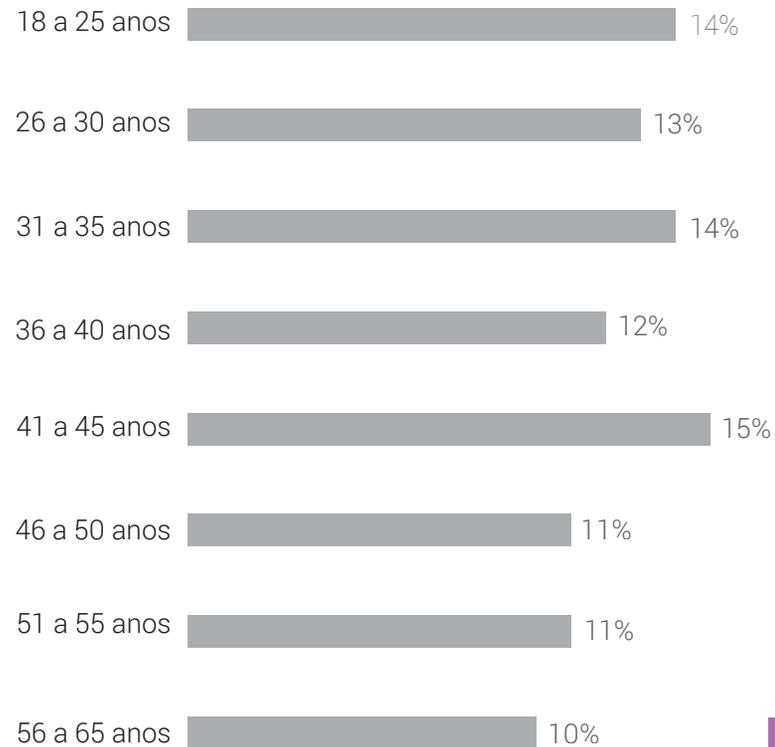
Base total: 400 entrevistadas

A. REGIÃO QUE MORA | P.7.b. Qual Estado você nasceu? (Espontâneo)

perfil das entrevistadas

A idade dessas mulheres é bastante distribuída, sem haver uma faixa predominante, mostrando que é uma profissão em constante renovação.

Idade



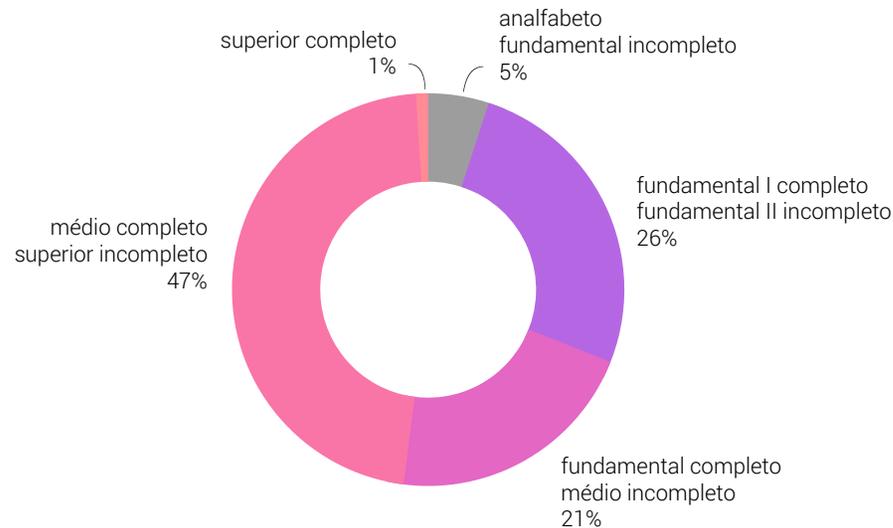
É bastante frequente que mulheres aposentadas, desempregadas com mais de 40 anos ou que deixaram o mercado formal para cuidar dos seus filhos, comecem a trabalhar com serviços domésticos como uma alternativa para obter renda.

Base total: 400 entrevistas
P.4. Qual a sua idade?

perfil das entrevistadas

A maior parte delas se declara negra (parda ou preta) e tem ensino médio completo.

Grau de instrução



Raça



Dez anos atrás, seria mais comum as domésticas terem estudado até o fundamental I. Houve um avanço nos últimos anos em relação à escolaridade dessas mulheres.

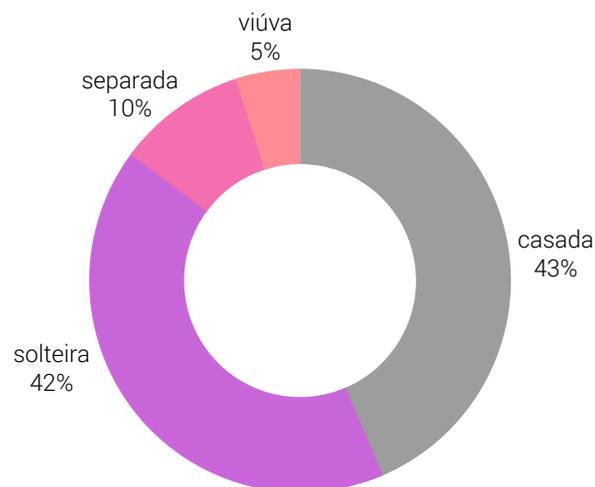
Base total: 400 entrevistas

P.5. Qual seu grau de instrução? Você estudou até que ano da escola? | P.7.a. Como você define sua raça, cor da pele? (Espontâneo)

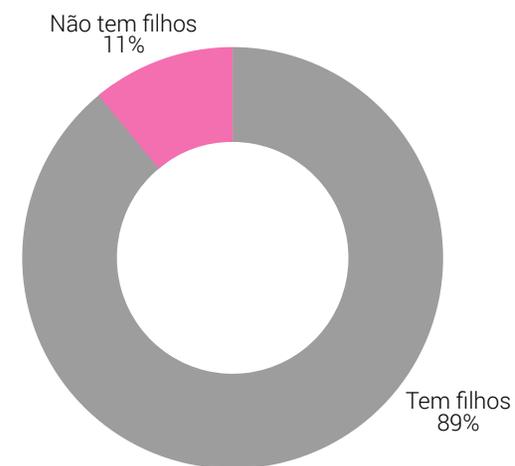
perfil das entrevistadas

A maioria das mulheres declara ter filhos, ainda que boa parte seja solteira.

Estado Civil



Filhos



média: 3 filhos

A realidade da profissão é essa mesmo: tem muitas mães solo ou separadas, que precisam de uma renda e acabam trabalhando como domésticas.

Base total: 400 entrevistas

P.6. Qual seu estado civil? | P.7. Você tem filhos? P.7a. Quantos?

perfil das entrevistadas

Em resumo, as empregadas domésticas na Grande São Paulo...

... Têm em média 39 anos, mas há mulheres de **todas as idades** trabalhando com serviços domésticos.

... São igualmente divididas entre **casadas** (4 a cada 10) e **solteiras** (4 a cada 10).

... 9 a cada 10 **têm filhos**, com uma média de 3 filhos.

... Quase 7 a cada 10 identificam-se como pardas ou pretas, o que caracteriza uma **maioria de mulheres negras**.

... São em sua maioria **migrantes mais locais**, já que 7 a cada 10 nasceram no próprio Estado de São Paulo.

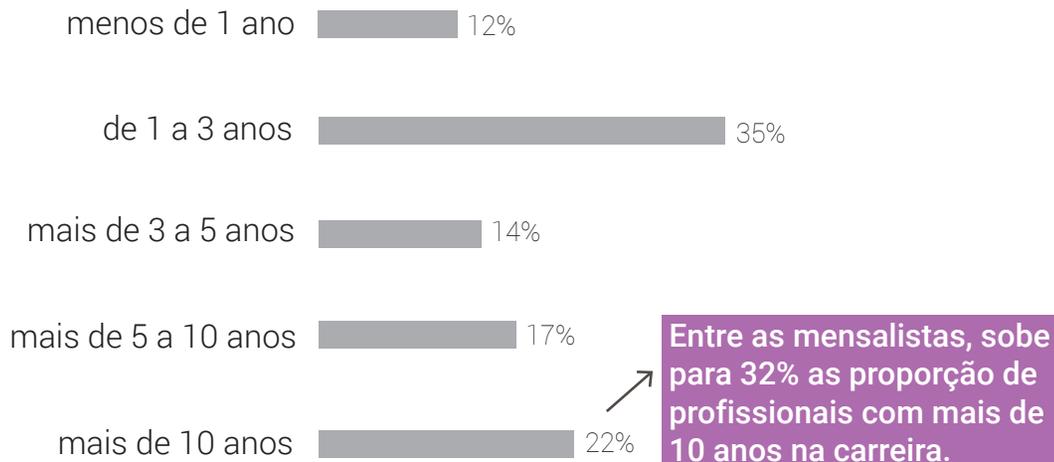
... São igualmente divididas entre aquelas que **concluíram o ensino médio** (5 a cada 10) e aquelas que têm até o fundamental II completo (5 a cada 10) .

o serviço doméstico

o serviço doméstico

O tempo acumulado de trabalho na profissão é claramente influenciado por contextos externos, como a crise econômica.

Tempo que trabalha como doméstica



47% das trabalhadoras domésticas tem até 3 anos de trabalho na área, o que se deve, principalmente, à crise financeira e ao aumento de desemprego, levando parte dessa população a buscar prestar serviços que não implicam custos adicionais iniciais, que têm alta demanda, e oferecem dinheiro rápido e flexibilidade para se dar conta das outras atividades (como pegar filho na escola, ir ao médico, cuidar de assuntos pessoais, etc.).

Acreditam que as mensalistas seriam funcionárias mais antigas e com idade mais avançada, cujos patrões não quiseram fazer nenhuma mudança após as mudanças que vieram da Emenda Constitucional n. 72/2013, conhecida como PEC das Domésticas, que garantiu direitos trabalhistas a trabalhadores(as) domésticos(as).

Por outro lado, por causa da mudança na lei que regulamenta o trabalho doméstico que obriga ao registro da empregada que trabalha pelo menos 3 dias por semana em um mesmo lugar, aumentou a opção de empregadores por diaristas

Base total: 400 entrevistas

P.11. Há quanto tempo você trabalha como empregada doméstica?

o serviço doméstico

Entre as mulheres do grupo de reflexão, o começo da vida profissional foi bastante precoce, e a entrada no trabalho doméstico mais tardia.

Em rápida (e despretensiosa) enquete com o grupo de reflexão, foram levantadas as idades com que começaram a trabalhar e as idades com que iniciaram o trabalho doméstico.

Idade com que começaram a trabalhar

8 anos (duas mulheres)

9 anos

12 anos

13 anos

14 anos (duas mulheres)

15 anos

17 anos (duas mulheres)

18 anos

19 anos

24 anos

Espanta a idade precoce com que muitas começaram a trabalhar....

Idade de início no serviço doméstico

8 anos

24 anos

25 anos

26 anos

35 anos (duas mulheres)

36 anos

37 anos

38 anos

41 anos

56 anos

A maior parte delas passou a exercer trabalho doméstico após anos de experiência em outras áreas.

o serviço doméstico

A maior parte das mulheres não foi sempre doméstica.

Já teve outra profissão



Base total: 400 entrevistas

P.12. Você já teve outra profissão antes de trabalhar como empregada doméstica?

Principais atividades exercidas por aquelas que já tiveram outra profissão

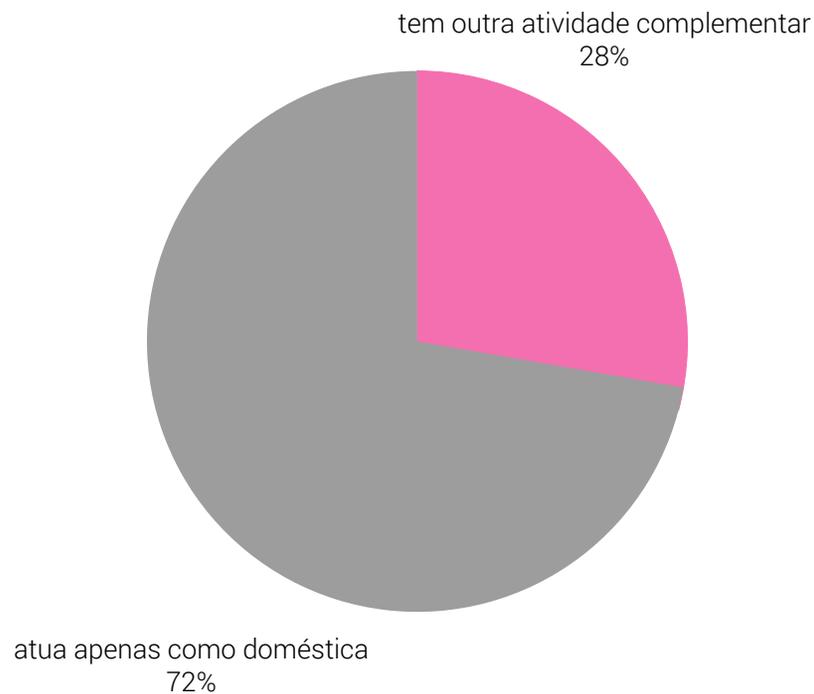
COMÉRCIO/ ESCRITÓRIO/ INDÚSTRIA	76%
Balconista	14%
Auxiliar de limpeza	14%
Ajudante serviços gerais	11%
Recepcionista	7%
Auxiliar de produção	6%
Ajudante de cozinha	4%
Operadora de caixa	4%
Operadora de telemarketing	4%
Atendente	3%
ATIVIDADES INDEPENDENTES	29%
Costureira	8%
Vendedora	7%
Cabeleireira	3%
Manicure	3%
ATIVIDADES LIGADAS A PROFISSÃO DE DOMÉSTICA	24%
Cozinheira	7%
Babá	6%
Cuidadora de idoso	6%
Copeira	3%
Faxineira de empresas	3%

Base: 292 entrevistas
12A – Qual(is)?

o serviço doméstico

3 a cada 10 domésticas buscam complementação de renda...

Tem outra atividade para complementar a renda?



Base total: 400 entrevistas

P.15. Fora a profissão de empregada doméstica, você tem alguma outra atividade para complementar a renda?

Principais atividades daquelas que exercem outra atividade complementar

COMÉRCIO/ ESCRITÓRIO/ INDÚSTRIA	70%
Vendedora de cosméticos	14%
Vende salgados para fora	9%
Manicure	9%
Cabeleireira	7%
Boleira/ bolos para vender	6%
Vendedora	6%
Costureira	5%
Bordadeira	4%
Artesã	3%
Vendedora de roupas	3%
ATIVIDADES LIGADAS A PROFISSÃO DE DOMÉSTICA	17%
Faxineira em empresas	5%
Babá	4%
Cuidadora de idoso	4%
Cozinheira	3%
COMÉRCIO/ ESCRITÓRIO/ INDÚSTRIA	14%
Atendente depósito	2%
Operadora Telemarketing	2%
Auxiliar produção	2%
Auxiliar limpeza	2%

Base: 112 entrevistas

P.15a. Qual outra atividade você tem para complementar a renda?

o serviço doméstico

... mas o grupo de reflexão esperava uma proporção maior de busca por outras formas de compor o orçamento

O número de mulheres que só trabalham com atividade doméstica deixou as participantes bastante surpresas, pois fugia bastante das expectativas que tinham sobre o dado.

Entre as hipóteses elaboradas por elas para explicar o resultado está a de que o trabalho doméstico é muito cansativo e que muitas mulheres optam por deixar os outros dias para atividades rotineiras e necessárias (uma vez que não contam com apoio dentro de casa para fazer limpeza, cuidar dos filhos, educá-los, etc.), e para viabilizar a continuidade dos estudos.

o serviço doméstico

Sobre sua trajetória até o atual momento profissional, é visível que muitas dessas mulheres se tornam domésticas devido a circunstâncias de vida...

A maioria das mulheres do grupo de atuação tinha outro trabalho antes de migrar para o serviço doméstico. Haviam trabalhado principalmente em comércio, escritório e indústria.

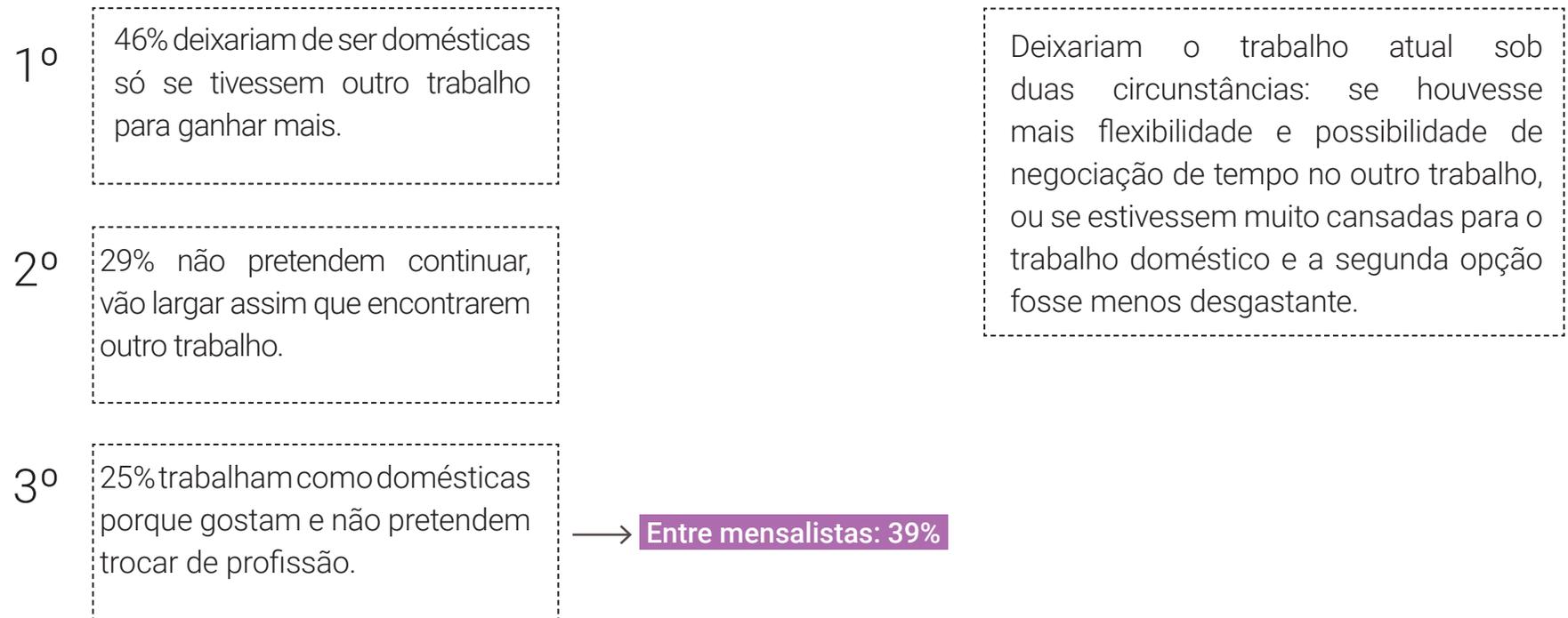
Perguntadas sobre o momento em que fizeram essa mudança, a resposta sobre os motivos foi muito recorrente: filhos e idade.

Aquelas que apontaram a idade como fator para entrar no ramo dizem que, após a demissão do último emprego, já entre seus 35 e 40 anos, não conseguiram mais voltar ao mercado de trabalho e viram-se empurradas ao serviço doméstico.

Após os primeiros filhos, elas sentiram necessidade de passar mais tempo com eles que os 4 meses da licença maternidade. Optaram então por deixar o serviço anterior e ter maior qualidade de vida, buscando no trabalho doméstico a renda para manter-se e ter ao mesmo tempo maior autonomia. O trabalho em comércio, escritório e indústria costuma ser mal pago, e obrigar ao serviço também nos finais de semana.

o serviço doméstico

... mas, quando permanecem, é por uma escolha consciente, inclusive ligada à qualidade de vida.



o serviço doméstico

Dentre as diferentes formas de contratação, a maior tendência é o trabalho em diferentes casas como diarista.

Tipo de trabalho

79% são Diaristas

O trabalho de diarista é melhor remunerado, e o pagamento é realizado imediatamente no final do dia.

85% das diaristas NÃO contribui para a Previdência Social.

22% são Mensalistas

O pró do trabalho como mensalista está em ser um trabalho fixo e mais leve, se bem gerenciado ao longo da semana, e na maior perspectiva de registro em carteira e de benefícios trabalhistas.

85% das mensalistas NÃO tem carteira assinada.

o serviço doméstico

Mas, afinal, quem são as diaristas e quem são as mensalistas?

Diaristas

São mais jovens, escolarizadas e novas na profissão.

46% têm menos de 36 anos

50% têm ensino médio ou superior

77% nasceram na região Sudeste e 21% na região Nordeste

50% trabalham como diaristas há até 3 anos

Mensalistas

São mais maduras, estáveis na profissão e vieram de mais longe.

53% têm mais de 40 anos

46% têm completo até o ensino fundamental I

67% nasceram na região Sudeste e 31% na região Nordeste

53% trabalham como mensalistas há 5 anos ou mais

A análise dos perfis buscou também possível variação no perfil de raça/cor, mas as diferenças encontram-se dentro da margem de erro, o que aponta que o perfil racial das duas formas de contratação é similar.

o serviço doméstico

São profissionais multitarefas, mas principalmente as mensalistas.

Trabalhos que realiza como doméstica	diarista (%)	mensalista (%)
arrumar a casa 90%	93	81
passar roupa 56%	55	63
lavar roupa 51%	49	62
cozinhar 36%	29	60
cuidar de animais 24%	24	22
cuidar de crianças/ bebês 21%	18	31
levar/ buscar criança na escola 14%	13	16
cuidar de idoso/ doente 11%	8	23

Base total: 400 entrevistas

P.13. Destas atividades que vou ler, quais você realiza na (s) residência (s) que você trabalha?

o serviço doméstico

Dentre as vantagens e desvantagens para cada tipo de contratação...

Diaristas

O trabalho como diarista é bastante procurado por ser mais flexível em relação ao de mensalista e isso dá maior liberdade de gerenciar o horário de trabalho, os afazeres domésticos próprios e a possibilidade de investir em atividades paralelas que gerem renda.

A parte negativa em ser diarista está na própria natureza do trabalho: espaçada no tempo, há um acúmulo da sujeira e da bagunça na casa e a limpeza é mais pesada.

Mensalistas

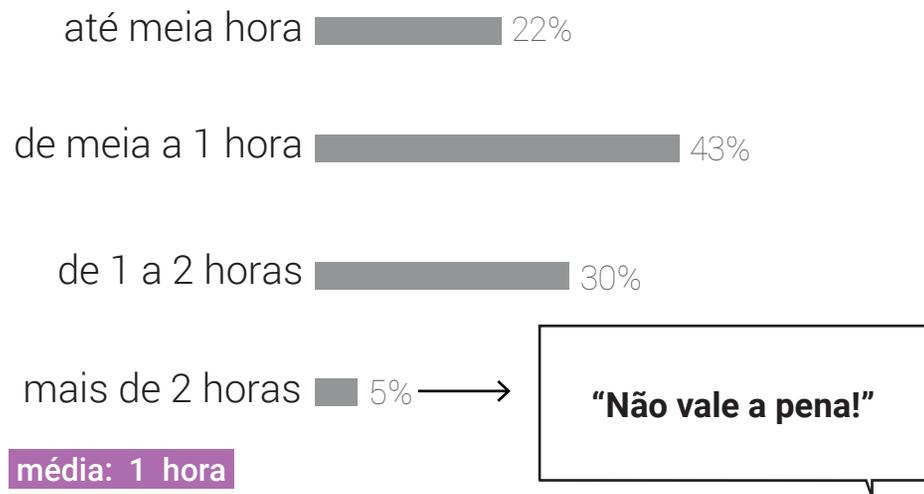
A mensalista consegue distribuir suas tarefas ao longo da semana, mas, em contraposição, assume tarefas mais diversas, como lavar e passar roupa, cuidar de crianças e/ou idosos, cozinhar, etc.

Exige maiores competências e habilidades.

o serviço doméstico

O tempo de deslocamento é um fator importante, sendo inclusive considerado na escolha do local de trabalho

Tempo médio de deslocamento diário



Maior parte do grupo de reflexão concorda que “mais de 2 horas” de deslocamento é um critério para não aceitar o trabalho.

Base total: 400 entrevistas

P.17. Mais ou menos quanto tempo você demora para ir da sua casa até o trabalho? (Espontâneo)

o serviço doméstico

Em resumo, as empregadas domésticas na Grande São Paulo...

... Trabalham na profissão há 5 anos, em média, mas nota-se um **aumento** na quantidade de domésticas **nos últimos 3 anos**.

... Predominam as diaristas e **8 em cada 10 não contribuem para a Previdência Social**.

... **5 em cada 10 mensalistas não têm carteira assinada**, mas estão mais satisfeitas: 4 em cada 10 trabalham como domésticas porque gostam e não pretendem trocar de profissão.

... **7 em cada 10 já tiveram outra profissão**, principalmente no comércio e escritórios, como balconista, auxiliar de limpeza, ajudante serviços gerais, etc..

... Apenas **3 em cada 10 complementam suas rendas com outros trabalhos**, dividindo seu tempo principalmente como vendedoras autônomas (cosméticos, alimentos, artesanatos, roupas, etc.) ou com serviços de manicure, cabelereira, costureira, bordadeira, etc..

... **Entre a casa e o trabalho**, demoram em média **1 hora de deslocamento diariamente**.

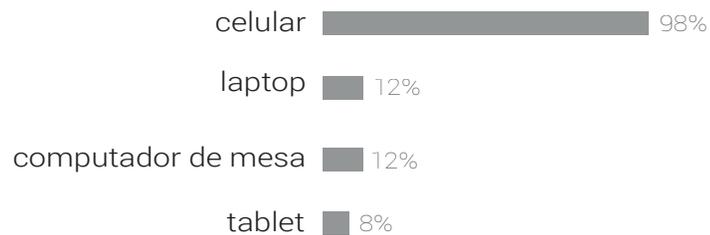
... **5 em cada 10 só deixariam de ser domésticas se tivessem outro trabalho no qual ganhassem mais!**

hábitos e usos de tecnologia

hábitos e usos de tecnologia

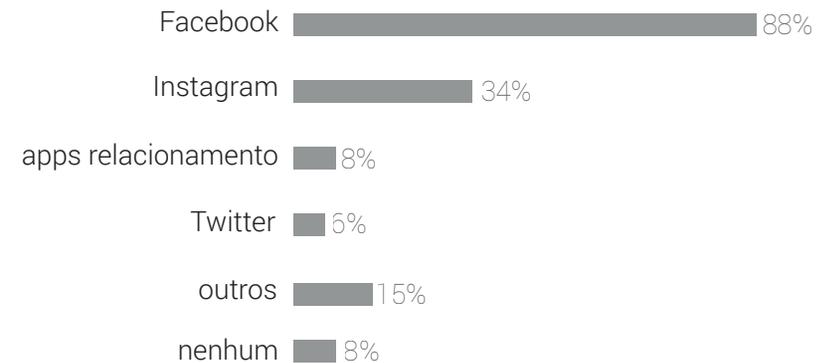
Todas têm celular, que é seu principal dispositivo para acesso à internet e às redes sociais.

Aparelhos pelos quais acessa a internet



As trabalhadoras domésticas acessam internet pelo celular mais do que a média nacional e do Sudeste (93%, nos dois casos), e muito menos pelo computador de mesa e notebook que a média nacional (35%) e do sudeste (40%).
Fonte: TIC Domicílios, 2016.

Redes Sociais que usa



O tablet e o computador são considerados repositórios de arquivos e aplicativos, de forma complementar ao celular. Quando a memória do celular acaba, é usual apagarem o conteúdo obsoleto ou salvarem no computador.

Algumas mulheres explicaram que não têm perfil nas redes sociais para evitar problemas com seus maridos ou namorados.

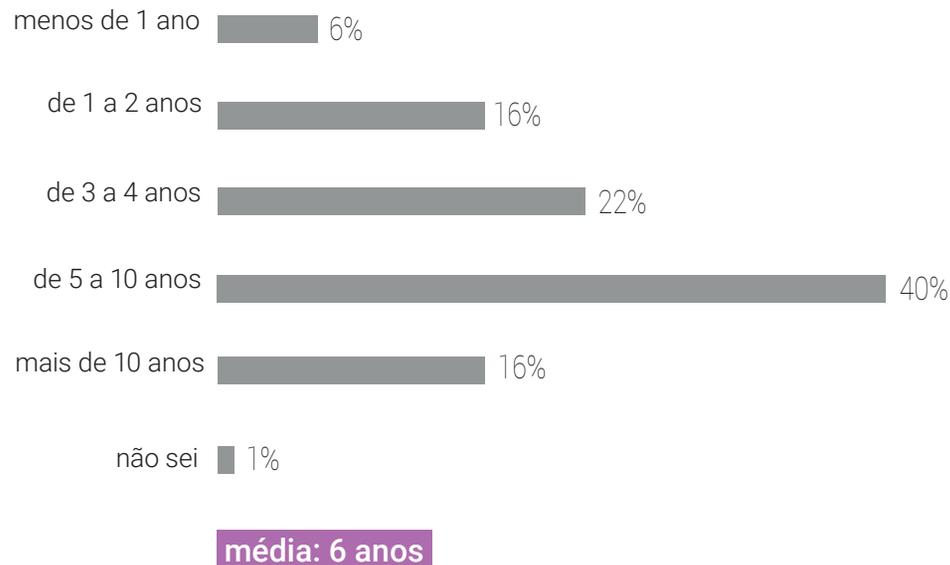
Base total: 400 entrevistas

P.19a. Por quais aparelhos você costuma acessar a internet? (Ler opções) | P.19. Quais Redes Sociais você usa? (Ler opções)

hábitos e usos da tecnologia

Passaram a ter mais acesso à internet desde a popularização dos smartphones

Há quanto tempo acessa a internet?



O uso aumentou a partir de uns 5-6 anos pelos smartphones e pacotes de dados oferecidos pelas operadoras (que hoje são mais populares e acessíveis).

Uma das participantes só começou a acessar a internet em casa havia 1 ano, porque em sua casa só estava disponível a Nextel, que ela não via como um bom custo-benefício. Outra começou a usar internet em casa havia apenas 1 ano e meio, quando foi trocar de operadora de telefone e aproveitou para assinar a internet (antes, só tinha pacote de dado do celular).

Na oficina de análise, o grupo de atuação lançou uma hipótese: mulheres que declararam acessar a internet há mais de 10 anos podem ter começado por causa de trabalhos anteriores em outras áreas. Mas foi negada pelos dados :

	Nunca teve outra profissão	Teve outra profissão
De 5 a 10 anos	39%	40%
Mais de 10 anos	13%	17%

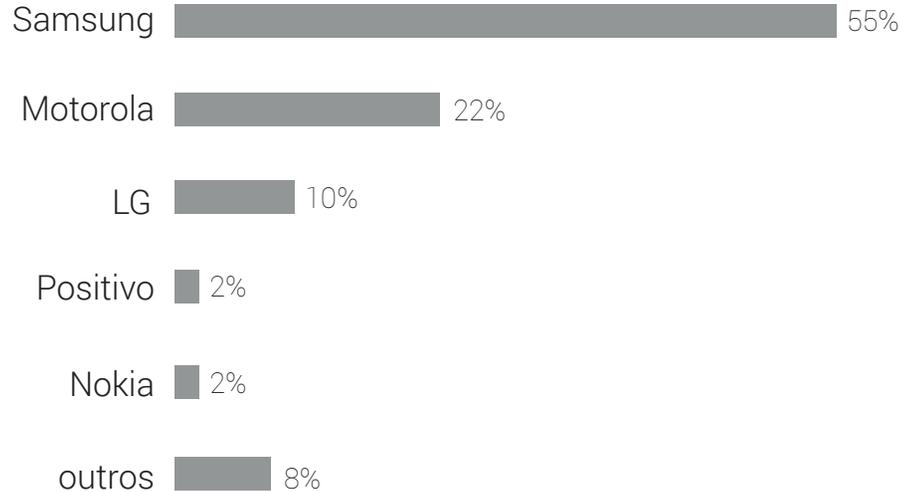
Base total: 400 entrevistas

P.46. Mais ou menos há quanto tempo você acessa a internet?

hábitos e usos da tecnologia | há quanto tempo acessa a internet?

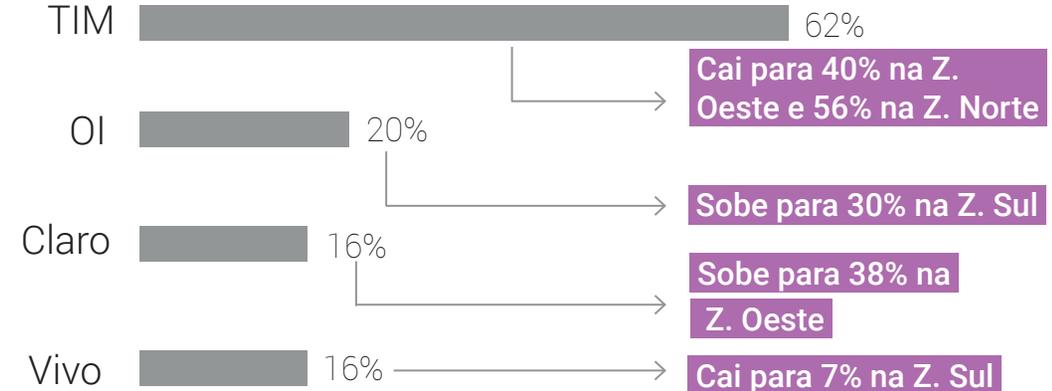
Passaram a ter mais acesso à internet desde a popularização dos smartphones

Marca do celular



Samsung é a marca com preço mais acessível e com maior diversidade de modelos de aparelhos.

Operadoras



Os planos da TIM são mais econômicos, em especial o plano "Smart 7 dias com bônus".

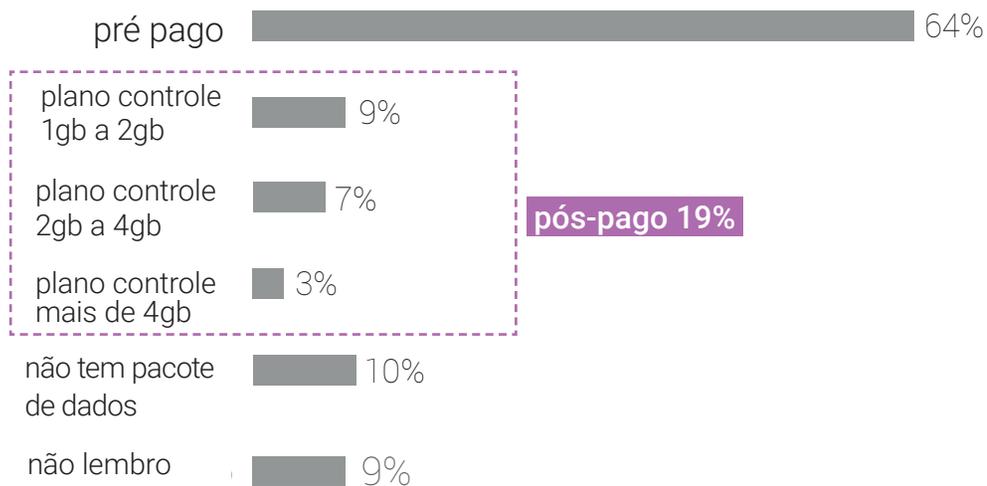
Base total: 400 entrevistas

P.19b. Qual a marca do seu celular? (Espontâneo) | P.19c. Qual a sua operadora? (Espontâneo)

hábitos e usos da tecnologia

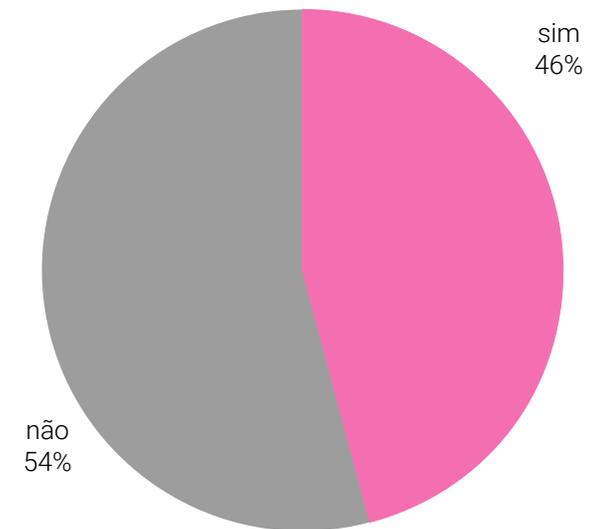
A economia é importante também na escolha dos planos de dados (predominantemente pré-pagos) e dos aplicativos utilizados.

Pacote de dados



Todas conhecem bastante os planos oferecidos pelas diferentes operadoras e sabem como manejar diferentes vantagens e bônus de cada uma. Conseguem controlar os gastos e economizar com escolhas ponderadas.

Usam aplicativos que não gastam pacote de dados



Verificam as opções existentes e só depois decidem por aquele plano que melhor se adequa às suas necessidades.

Base total: 400 entrevistas

P.19d. Que pacote de dados você tem no celular? (Espontâneo) | P.19e. Você costuma usar aplicativos que não gastam do pacote de dados?

hábitos e usos da tecnologia

A escolha do pacote de dados e o seu uso são pensados em relação à disponibilidade de conexão sem fio.

Para o grupo de reflexão, o Wi-Fi compartilhado era comum há alguns anos, e recentemente ficou menos atraente, porque os pacotes de dados estão mais populares, mais baratos e há mais opções de planos e operadoras.

**“Internet 3G? Pelo amor!
Nem no celular!”**

Para elas, o telefone fixo é importante para emergências e para notícias de escolas dos filhos ou outros serviços públicos que não fazem ligações para celulares

Elas são também críticas em relação à qualidade do serviço de telefonia oferecido.

hábitos e usos da tecnologia

A escolha do pacote de dados e o seu uso são pensados em relação à disponibilidade de conexão sem fio.

A maioria utiliza pacote de dados no celular e habilita-o assim que sai de casa. Quando chega em algum lugar com Wi-Fi, a primeira coisa a fazer é desligar a transferência de dados.

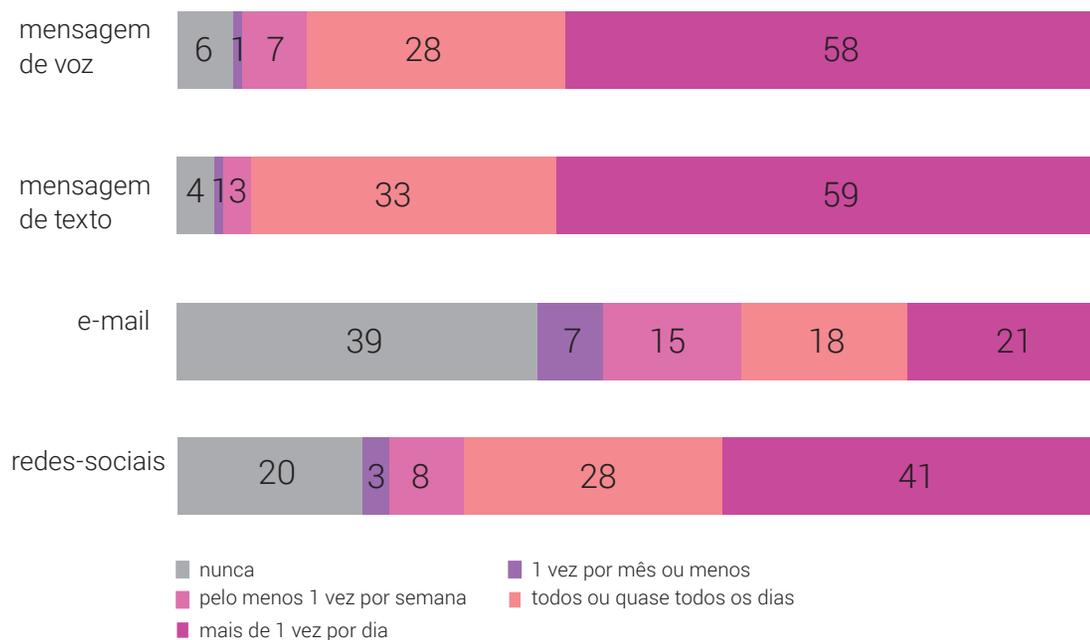
Referência de lugares com acesso ao Wi-Fi: casa, trabalho, metrô, alguns ônibus, praças, faculdade, vizinhos, etc...

Duas das participantes não têm e não sentem necessidade de ter internet no celular, pois “em todos os lugares há Wi-Fi, só no ônibus que não”. Não acham que valeria a pena contratar um plano de dados ou comprar um pacote para usar só no caminho.

hábitos e usos da tecnologia | comunicação

Na internet, a comunicação é a atividade mais frequente de todas, em especial entre as mais jovens.

atividade na internet (%)



O Whatsapp é utilizado hoje para fazer ligações, enviar áudios, mensagens de texto, compartilhar fotos, etc., sem ter que gastar dinheiro com isso, devido ao “zero rating” - não consome dados dos pacotes que contratam..

E-mail não é frequente. Usam apenas para fazer reclamações, receber notícias sobre compras, comunicações formais, ou consultam quando lhes avisam ter sido enviado algum e-mail.

“[vivemos] a era da economia!”

Base total: 400 entrevistas

P.18. Quais destas atividades você costuma realizar pela internet?

hábitos e usos da tecnologia | comunicação

O menor uso de mensagens de texto é entre mulheres com baixa escolaridade, grupo no qual o uso de mensagens de voz é amplo, ainda que não seja o principal.

Conversa através mensagens de texto X Escolaridade (%)	TOTAL	Analfabeto/ Fundamental 1 incompleto	Fundamental1 completo/ Fundamental 2 incompleto	Fundamental 2 completo/ Médio incompleto	Médio completo/ Superior
Bases	400	*20	104	85	191
Mais de uma vez ao dia	59	25	50	64	65
Todos ou quase todos os dias	33	45	37	34	29
Pelo menos uma vez por semana	3	0	6	1	3
Pelo menos uma vez ao mês ou menos	1	3	3	0	1
Nunca	4	30	5	1	2
Conversa através mensagens de voz X Escolaridade (%)	TOTAL	Analfabeto/ Fundamental 1 incompleto	Fundamental1 completo/ Fundamental 2 incompleto	Fundamental 2 completo/ Médio incompleto	Médio completo/ Superior
Bases	400	*20	104	85	191
Mais de uma vez ao dia	58	45	50	59	63
Todos ou quase todos os dias	28	35	27	31	27
Pelo menos uma vez por semana	7	10	8	7	6
Pelo menos uma vez ao mês ou menos	16	0	3	0	1
Nunca	6	10	13	4	3

*Atenção: Base pequena para análises estatísticas.
Valores sinalizados estatisticamente maiores que o total

Se hoje a tendência é a comunicação digital como um instrumento de trabalho dessas mulheres (por exemplo, para agendar serviços), aquelas com baixa escolaridade acabam sofrendo mais.

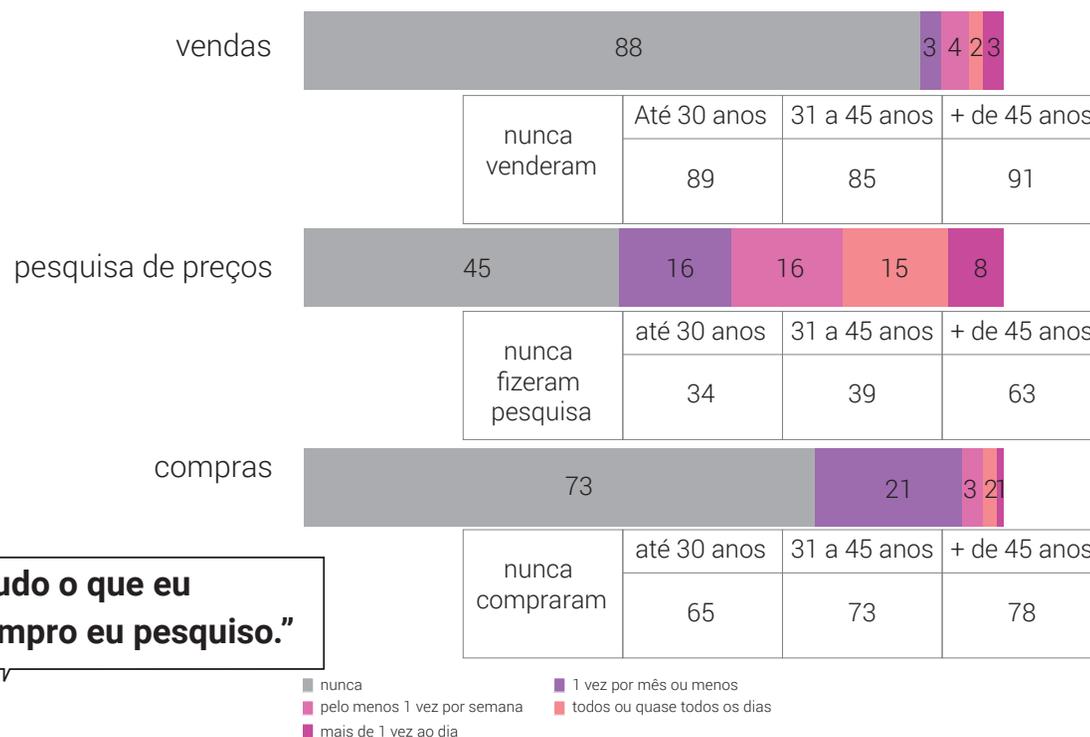
Base total: 400 entrevistas

P.18. Quais destas atividades você costuma realizar pela internet? Mostrar cartão 1

hábitos e usos da tecnologia | comércio eletrônico

No comércio eletrônico são mais passivas: a maioria faz pesquisa de preços, poucas fazem compras pela internet, e menos ainda vendem. As mais jovens são pouco mais ativas

atividade na internet (%)



“Tudo o que eu compro eu pesquiso.”

Coisas que acham possível que outras empregadas vendam na internet: produções próprias, produtos de beleza e roupas..

“- Já viram outras domésticas venderem coisas pela internet? - Não!!!”

Acessam sites como OLX, Mercado Livre e grupos de desapego no Facebook.

As trabalhadoras domésticas usam menos a Internet para comprar pela Internet que a média nacional (38%) e principalmente que a do Sudeste (47%); mesmo a pesquisa de preços, que elas fazem mais, fica abaixo da média nacional (55%) e do Sudeste (66%).
Fonte: TIC Domicílios, 2016.

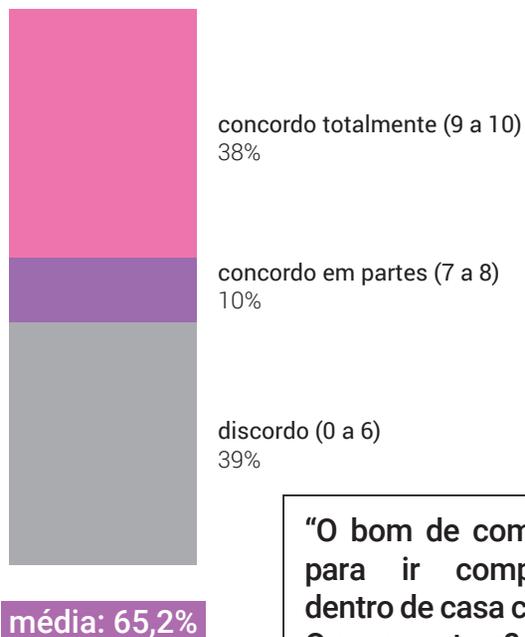
Base total: 400 entrevistas

P.18. Quais destas atividades você costuma realizar pela internet?

hábitos e usos da tecnologia | comércio eletrônico

Para algumas, há uma sensação de insegurança em relação ao comércio eletrônico; para outras, é uma forma de economizar.

A internet me ajuda a economizar porque pesquiso antes de comprar



“O bom de comprar é sair para ir comprar. Ficar dentro de casa comprando? Que graça tem? Aproveita e já passeia e faz lanche na rua também.”

Praticamente todas acham que a internet ajuda a economizar porque é comum olhar os preços pela internet antes de comprar; afirmam que comprar pela internet é sempre mais barato que comprar nas lojas físicas.

Poucas utilizam a internet para comercializar seus produtos e para vender, comprar ou trocar produtos de segunda mão. Quando o fazem, é via anúncios em várias páginas, mas não têm página própria.

Outras preferem comprar na loja física. Até usam a internet para pesquisar preço (e depois pechinchar com o vendedor) e ver as especificidades técnicas do produto, mas preferem “ver com os próprios olhos”, pôr a mão, experimentar, ver se tem defeito, se é esse mesmo o produto que querem.

“Corre o risco de receber tijolo em casa no lugar do celular!”

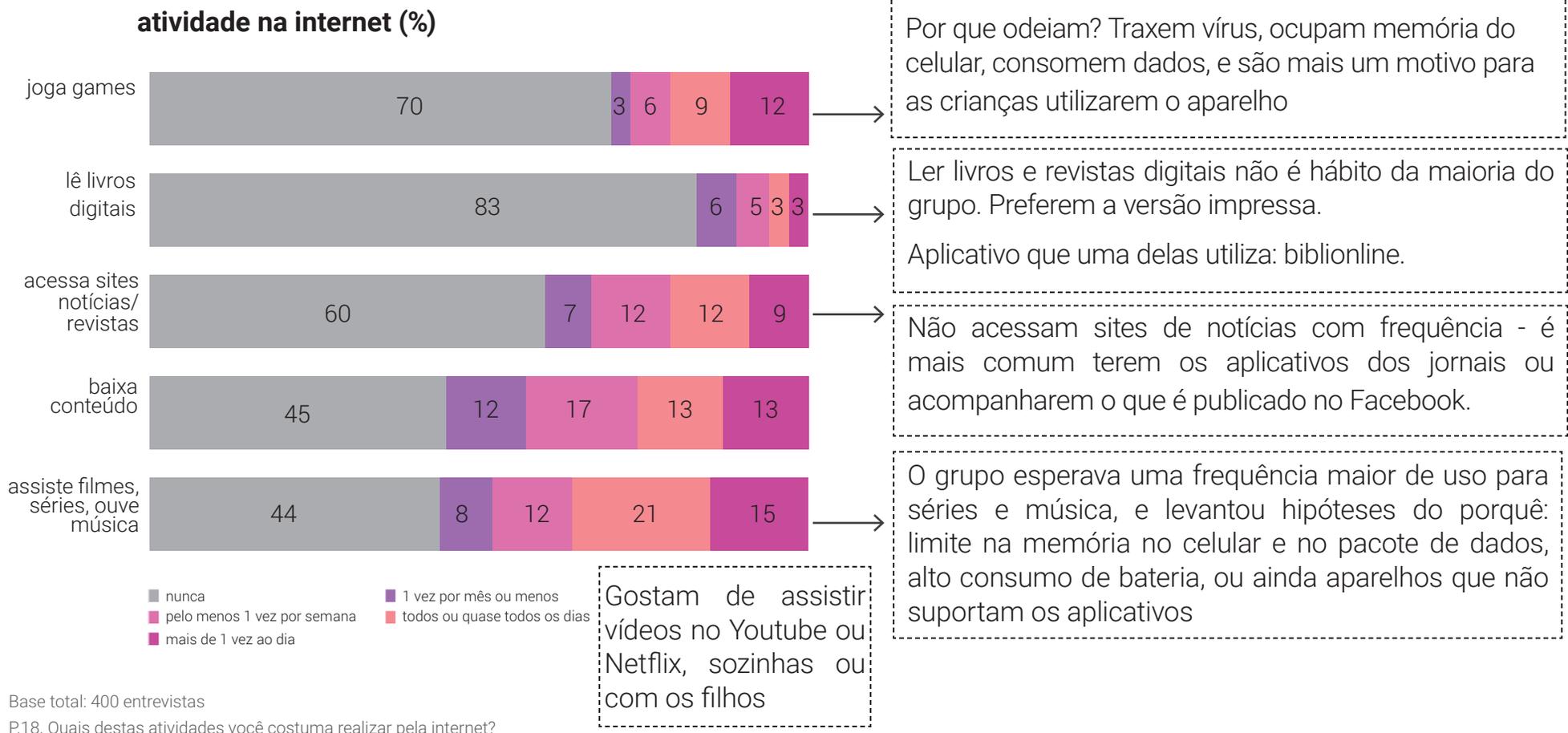
Ponto de vista polêmico, pois todas se preocupam com o tanto que gastariam nesse passeio – ainda mais se forem com os filhos.

Base total: 400 entrevistas

P.38. Vou ler algumas frases que outras pessoas que trabalham nessa profissão disseram e gostaria de saber quanto você concorda ou discorda com cada uma delas. Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é discorda totalmente e 10 é concorda totalmente. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. (Mostrar Cartão 5)

hábitos e usos da tecnologia | atividades de lazer

Atividades de lazer também são frequentes quando o assunto é entretenimento, como vídeos, séries e música. Embora ainda demonstrem alguns medos...



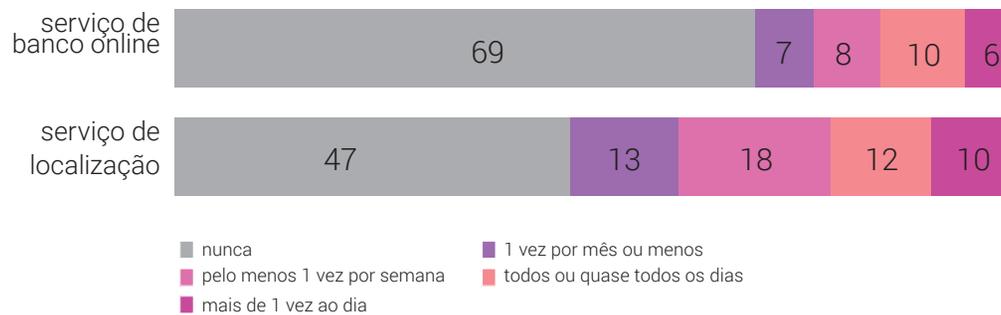
Base total: 400 entrevistas

P.18. Quais destas atividades você costuma realizar pela internet?

hábitos e usos da tecnologia | serviços online

A busca por informações é frequente, especialmente sobre receitas e dicas, mas segurança ainda é uma questão quando se fala em serviços online.

atividade na internet (%)



Acesso ao banco via celular não é ponto pacífico: parte do grupo não confia na internet ou tem receio de perder o aparelho e ter os dados roubados.

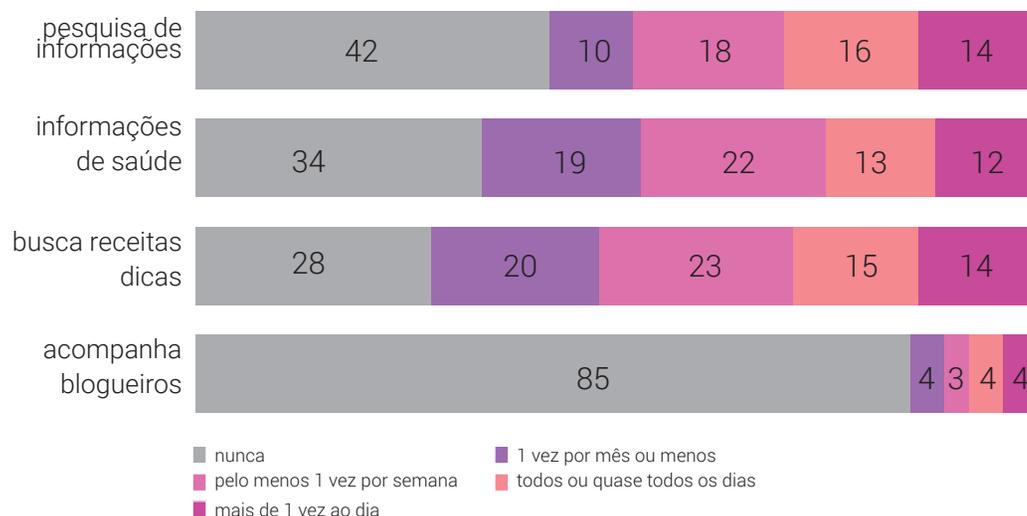
Base total: 400 entrevistas

P.18. Quais destas atividades você costuma realizar pela internet?

hábitos e usos da tecnologia | busca de informações

A busca por informações é frequente, especialmente sobre receitas e dicas, mas segurança ainda é uma questão quando se fala em serviços online.

atividade na internet (%)



Informações sobre produtos naturais para cuidar da saúde e da beleza são buscas comuns no Google, assim como receitas, dicas para artesanato e informações para trabalhos escolares dos filhos e netos.

	até 30 anos	31 a 45 anos	+ de 45 anos
nunca acompanha blogueiros	71	85	97

“talvez tenha a ver mais com os jovens”

Base total: 400 entrevistas

P.18. Quais destas atividades você costuma realizar pela internet?

hábitos e usos da tecnologia | busca de informações

Muitos são os relatos de busca de informações no “Dr. Google”, para compreender melhor aquilo que o serviço de saúde não explica suficientemente.

Quando o médico ou enfermeira não dão informações claras sobre um diagnóstico ou uma terapia, busca-se no Google mais explicações e informações.

Uma das mulheres relatou ter descoberto que o médico tinha receitado um remédio que, de acordo com o Google, não fazia sentido para o problema de saúde dela. Procurou uma segunda opinião e a nova médica suspendeu o uso.

As trabalhadoras domésticas procuram muito mais informações sobre saúde na internet que a média nacional (42%) e que a média do Sudeste (45%)!

Fonte: TIC Domicílios, 2016.

“ Informações de saúde eu pego toda vez que alguém está doente em casa. Aí que quero saber!

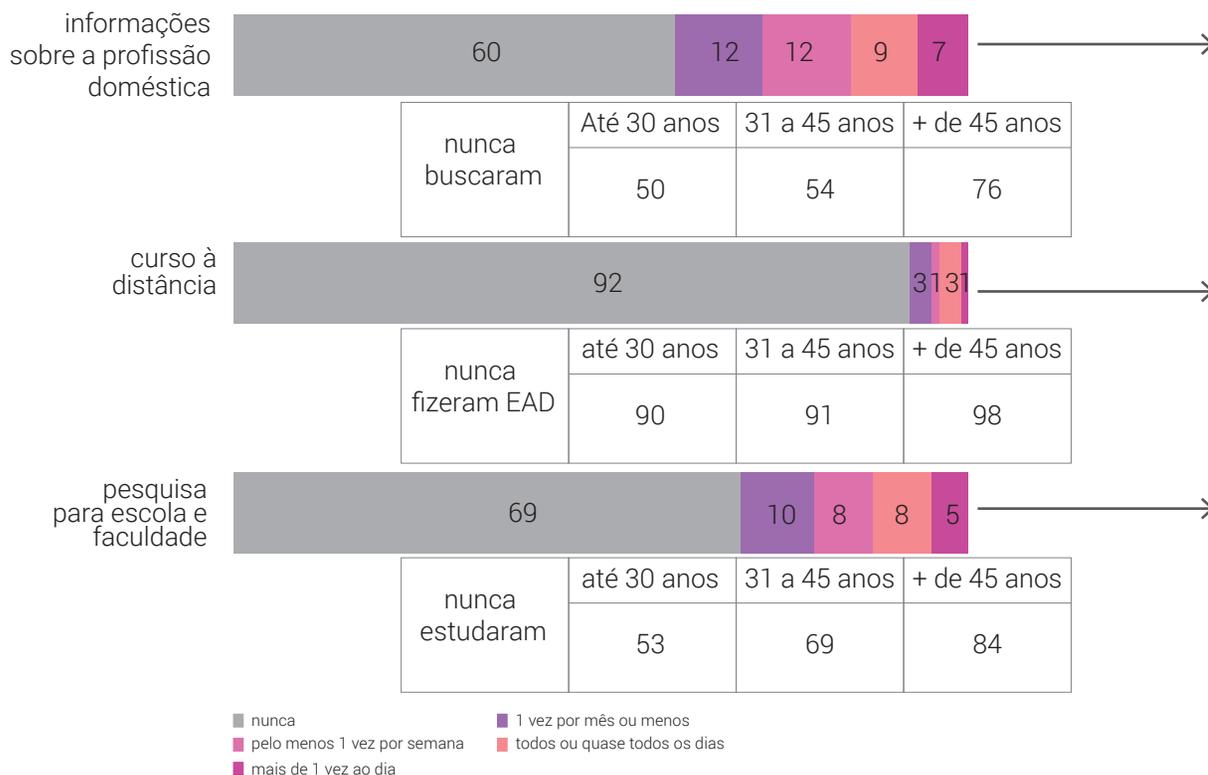
Que nem, minha netinha ficou uma semana no hospital. Eu não sabia o que era derrame pulmonar.

Ah minha filha! Corri lá, fiquei pesquisando, daí eu lia e chorava!”

hábitos e usos da tecnologia | educação e informação para o trabalho

A busca por qualificação por meio de educação online não é muito frequente na modalidade cursos formais; o aprendizado para o trabalho fica por conta de vídeos e canais.

atividade na internet (%)



Costumam baixar receitas e dicas que ajudem a executar seus trabalhos, que antes buscavam em revistas nas bancas.

Parte assiste vídeo-aula ou faz cursos à distância para ajudar a empreender.

Apenas uma participante do grupo fazia faculdade. Ela relatou que faz cursos extras para complementar as horas de estudo da faculdade.

A utilização da internet para atividades ou pesquisas escolares (31% no Total) é menor que a verificada na média nacional (41%) e do Sudeste (39%), mas a utilização para cursos online é equivalente.

Fonte: TIC Domicílios, 2016.

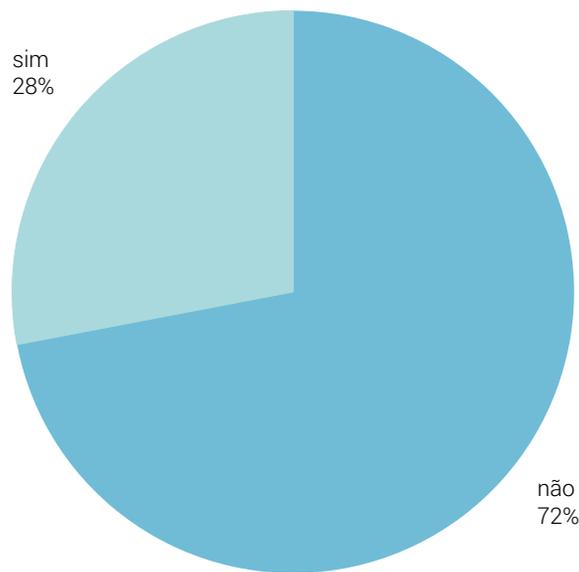
Base total: 400 entrevistas

P.18. Quais destas atividades você costuma realizar pela internet?

hábitos e usos da tecnologia | em casa

Embora o acesso seja amplo, 3 em cada 10 empregadas domésticas não tem internet em casa.

tem acesso a internet em casa

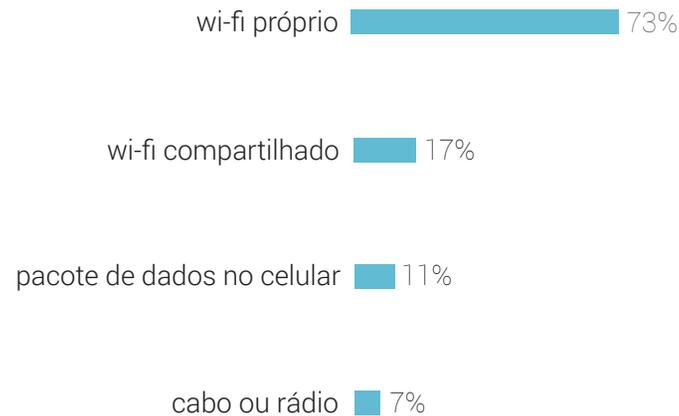


Nenhuma das mulheres no grupo de reflexão declarou ter internet "gato".

Base total: 400 entrevistas

P.20. Você tem acesso a internet na sua casa?

tipo de acesso em casa



Na verdade, o tipo de conexão mais comum é cabo. E dele fazem o Wi-Fi.

Houve três participantes que relataram ter outro tipo de conexão, uma via antena e outra via rádio.

Sobre a Antena: a maioria do bairro conecta-se "puxando" da lan house. A Vivo era a fornecedora anterior, mas o serviço apresentava muito problema. Pagam hoje R\$70,00 ao mês, e é possível dividir a internet em duas casas.

Sobre a Rádio: Quando morava em condomínio, o cabeamento foi roubado, e a solução trazida pelos condôminos foi fazer via rádio, o que eliminava também necessidade de operadora ou telefone fixo.

Base tem acesso em casa: 289 entrevistas

P.21. Na sua casa o acesso à internet é: (Ler opções)

hábitos e usos da tecnologia | em casa

A percepção sobre a qualidade da conexão é relativa àquilo que já tiveram de experiência, ou que podem acessar em seu no bairro

As participantes se dividiram sobre a qualidade do serviço nas suas casas: para uma parte, era muito ruim, e, para outra, funcionava bem pelo que se pagava.

Rápida enquete feita com o grupo de reflexão:

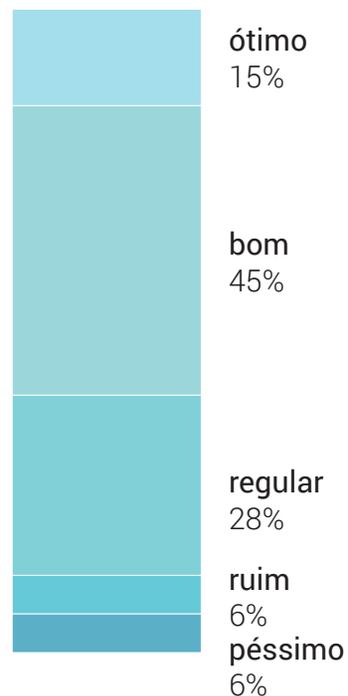
Como é a internet na casa de vocês?

Boa – 15

Regular – 8

Ruim – 0

conexão em casa



A hipótese de uma das participantes do grupo é de que as empresas melhoraram a qualidade da internet nos bairros mais periféricos por causa da ampla adoção de internet móvel. Muitas pessoas estavam cancelando o serviço e ficando só com a internet móvel, que dava conta das suas necessidades e cabia no bolso.

Reclamam da falta de opção e de concorrência entre as operadoras, principalmente aquelas que prestam serviços nas periferias.

Base tem acesso em casa: 289 entrevistas

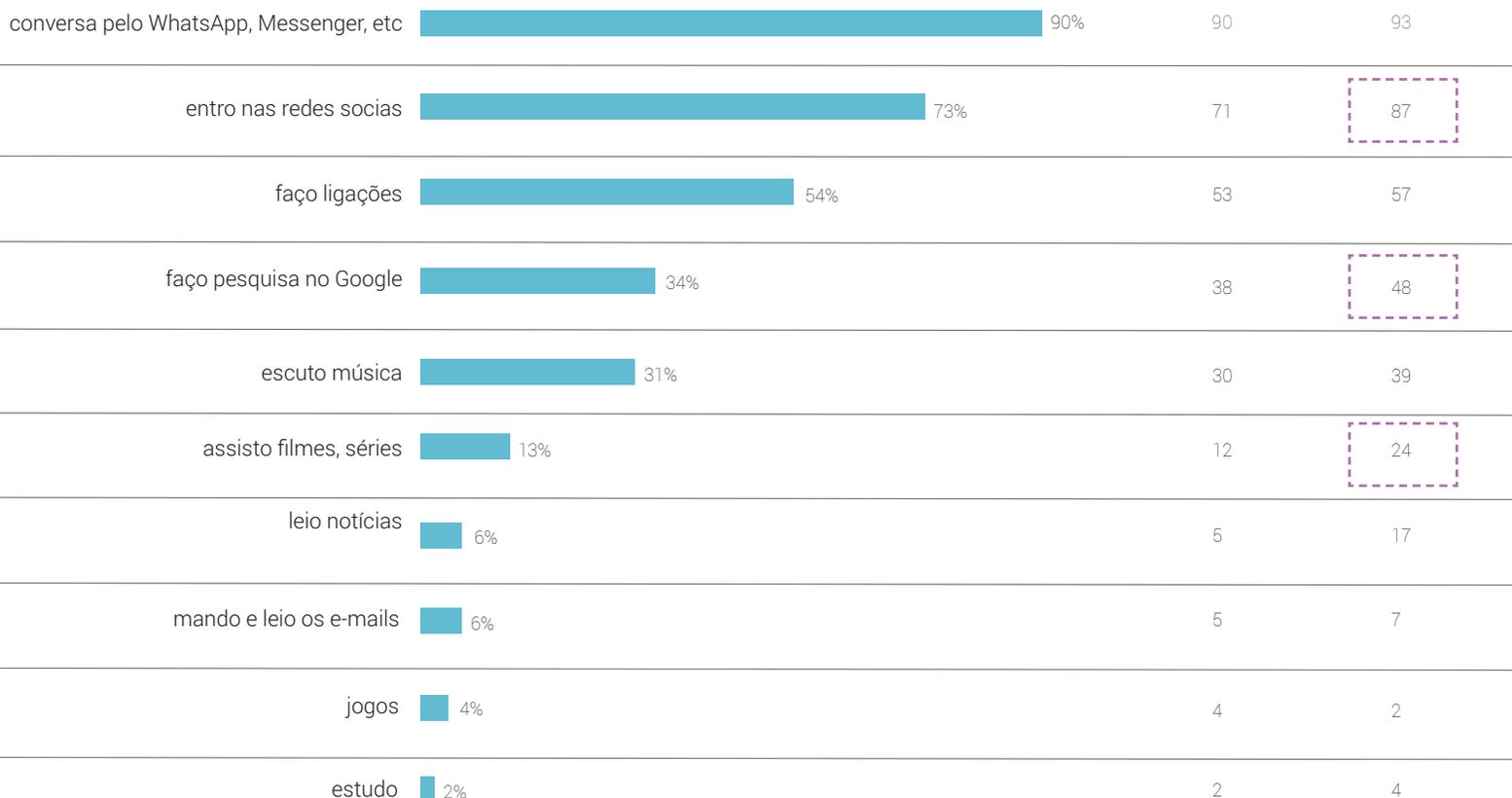
P.22. Como você avalia a conexão e velocidade da internet da sua casa? – Mostrar cartão 2

hábitos e usos da tecnologia | em casa

Dentre as atividades realizadas no ambiente doméstico, os aplicativos de comunicação e interação são os predominantes.

o que costuma fazer pela internet

tem filhos (%) não tem filhos (%)



as domésticas que não tem filhos acabam realizando mais determinadas atividades

21% das separadas veem filmes e séries na internet.

Base tem acesso em casa: 289 entrevistas

P.23. O que você costuma fazer pelo celular ou internet na sua casa? O que mais? (Espontâneo)

hábitos e usos da tecnologia | em casa

Mas não há consenso sobre como deve ser o uso domiciliar.

A maioria faz uso exclusivo do celular, mas algumas o compartilham com filhos e netos, inclusive porque nem sempre tablet ou notebook estão disponíveis.

Algumas acham que a casa é o melhor lugar para acessar a internet...

“[Na folga] é o dia que mais uso a internet”

“Só desligo na hora de dormir.”

Mas só é tranquilo usar a internet em casa quando não tem filho ou marido disputando a atenção.

“Porque daí a pessoa quer ficar conversando!”

Normalmente seus celulares têm espaço de armazenagem suficiente para suportar aplicativos e a internet é boa. Assim, para contornar a situação, elas podem ir para lugares mais calmos da casa e assistir vídeos ou interagir nas redes sociais sozinhas.

...outras preferem ficar menos conectadas quando estão em casa.

“Deixo o celular no silencioso, sem notificações. Daí vejo tudo de uma vez só e na hora que convém”

“Desligo quando chego em casa. Já perdi até amizade por não responder na hora!”

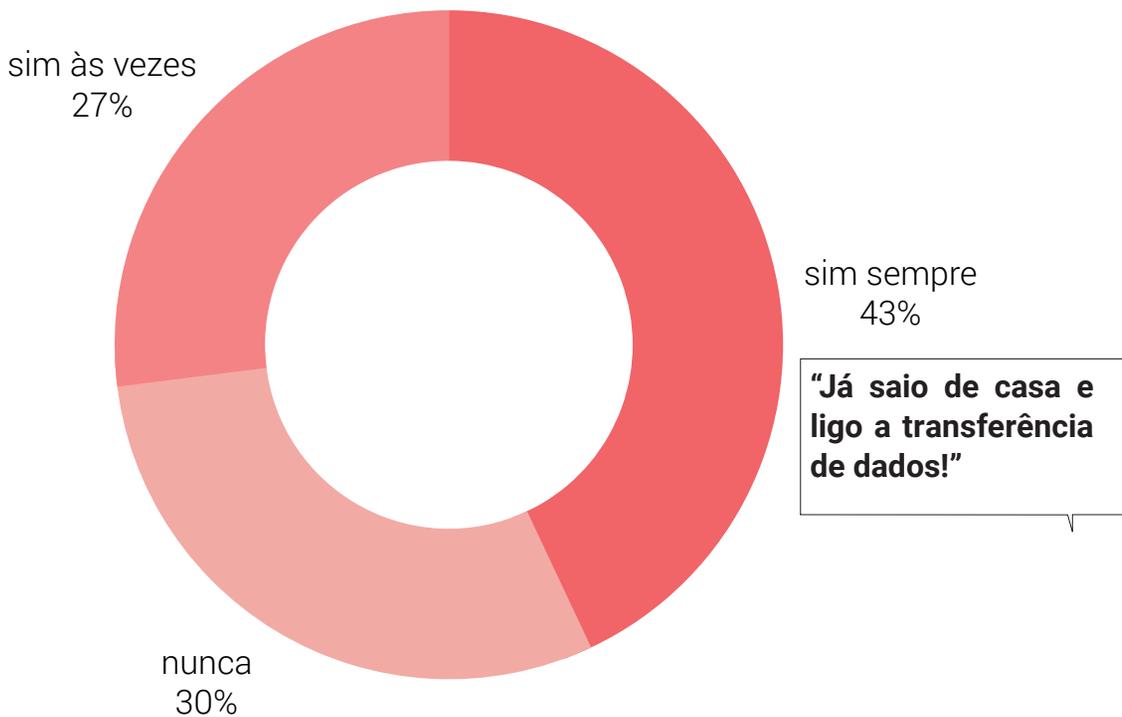
“Deixo o celular no silencioso, sem notificações. Daí vejo tudo de uma vez só e na hora que convém.”

Há quem use moderadamente para dar atenção aos filhos (lição de casa, acompanhar o dia-a-dia), passear com a família, ir à igreja, cuidar da casa.

hábitos e usos da tecnologia | no caminho

O celular é frequentemente usado como distração para o tempo gasto no transporte para o trabalho.

costuma usar o celular no caminho



Para algumas, o caminho é o lugar mais tranquilo para usar a internet, pois estão sozinhas e sem nada para fazer.

Ao mesmo tempo, algumas só usam o celular em lugares que consideram seguros. Na rua não atendem ligações ou acessam a internet por medo de roubo.

Base total: 400 entrevistas

P.24. E no caminho para o trabalho, no ônibus ou metrô, você costuma usar o celular?

hábitos e usos da tecnologia | no caminho

Além da comunicação e interação, a música ganha mais espaço.

O que costuma fazer pela Internet no caminho para o trabalho	até 30min (%)	30min-1h (%)	1h-2h (%)	+ de 2h (%)
converso pelo WhatsApp, Messenger, etc 80%	79	81	80	71
entro nas redes sociais 41%	40	46	37	29
faço ligações 41%	44	36	46	29
escuto músicas 41%	27	44	41	57
faço pesquisa no Google 7%	6	7	8	7
jogos 7%	12	6	5	7
leio notícias 2%	0	2	3	0

Não há uma tendência clara de atividades realizadas em relação ao tempo de deslocamento, exceto música, mais frequente nos maiores períodos.

No caminho se ouve mais músicas, se joga e se conversa pelo Whatsapp mais do que em outros ambientes. São atividades que potencialmente não gastam dados e ajudam a passar o tempo.

Mais de uma participante diz baixar vídeos ou músicas quando estão com Wi-Fi para reproduzir fora de casa.

Base usa no caminho: 281 entrevistas;

P.25. O que você faz pelo celular no caminho até o trabalho? O que mais? (Espontâneo)

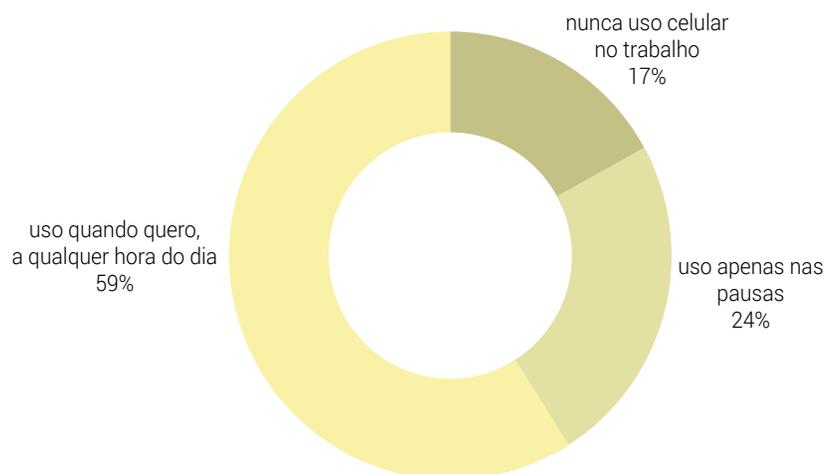
Atenção: Base pequena para análises estatísticas.

Valores sinalizados estatisticamente maiores que o total.

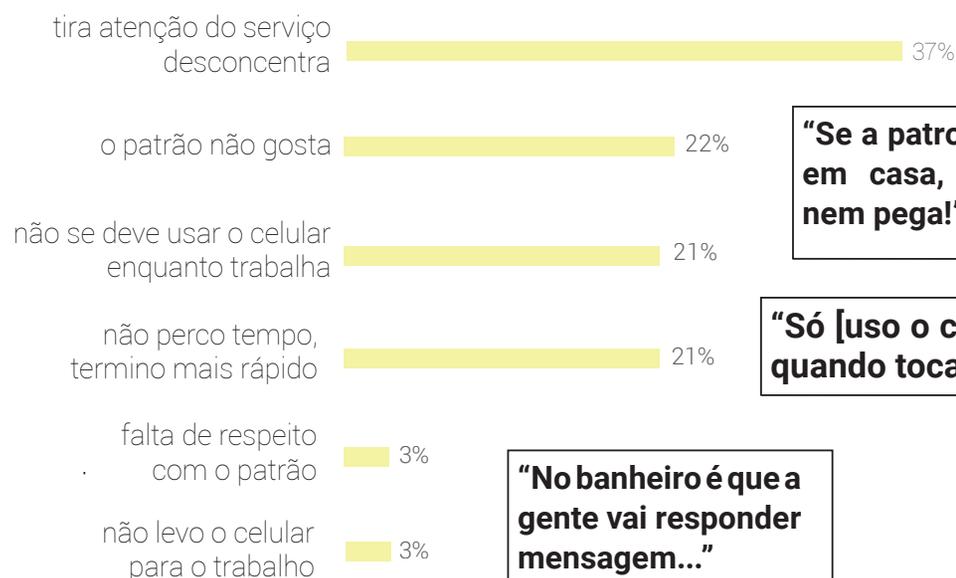
hábitos e usos da tecnologia | no trabalho

2 em cada 10 domésticas não utilizam o celular em seu trabalho, principalmente por autocensura, mas também por proibição.

Uso do celular no trabalho



Por que não usa o celular no trabalho



Base total: 400 entrevistas

P.26. E quando você está no serviço, qual destas frases melhor define o uso do celular (Ler opções)

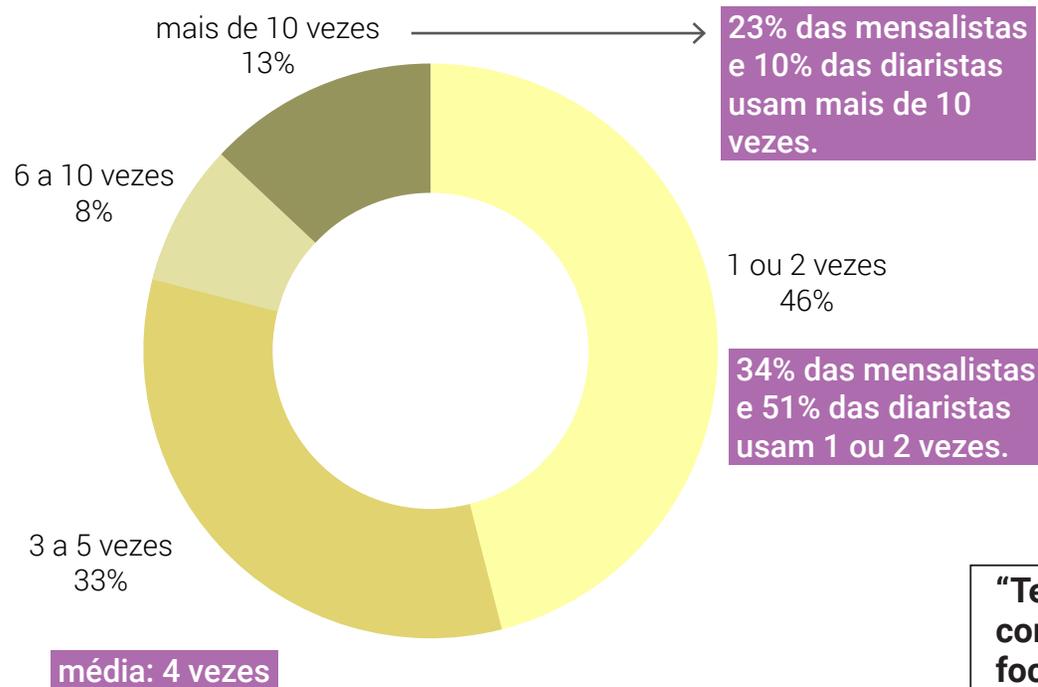
Base não usa no trabalho: 68 entrevistas

P.29. Por que você não usa o celular quando está no trabalho? (Espontâneo)

hábitos e usos da tecnologia | no trabalho

Dentre aquelas que usam o celular no trabalho, 5 em cada 10 declaram usar apenas 1 ou 2 vezes no dia.

quantas vezes usa o celular no trabalho



Não é unânime, mas parte do grupo acredita que as trabalhadoras domésticas têm mais liberdade relação a outros trabalhadores no o uso da internet no ambiente de trabalho.

Ainda assim, nem todas utilizam o celular no horário de trabalho. E quando utilizam, são poucas vezes. Para elas, isso distrai e faz perder tempo. Há pressa em concluir o trabalho e ir embora. Mexer no celular é igual a perder tempo.

“Tem que chegar com objetivo e focar para sair logo. Tenho horário para chegar em casa.”

“Só tenho horário para entrar, não tenho para sair. Então, quanto mais tempo eu ficar no celular mais tempo eu vou demorar [para ir embora].”

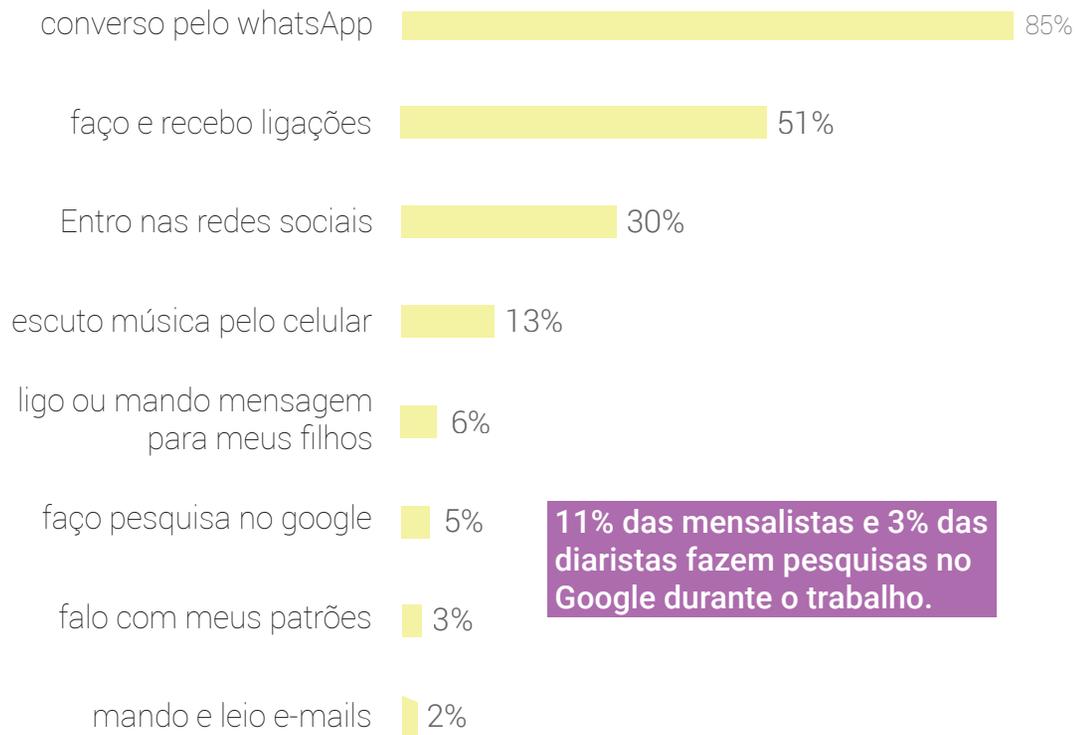
Base usa no trabalho: 332 entrevistadas

P.27. Mais ou menos quantas vezes você usa o seu celular durante um dia de serviço? (Ler opções)

hábitos e usos da tecnologia | no trabalho

O tipo de atividade realizada no celular dentro do ambiente de trabalho é centrado na comunicação.

o que costuma fazer pelo celular no trabalho



11% das mensalistas e 3% das diaristas fazem pesquisas no Google durante o trabalho.

As redes sociais não aparecem com expressão no ambiente de trabalho.

Utilizam buscas na internet para pesquisar receitas e “como fazer” determinadas coisas relacionadas ao trabalho.

Base usa no trabalho: 332 entrevistas

P.28. O que você faz pelo celular quando está no trabalho? O que mais? (Espontâneo)

hábitos e usos da tecnologia | no trabalho

Para essas mulheres, o celular é ao mesmo tempo instrumento de trabalho e forma de continuar administrando a vida doméstica.

Dois são os motivos principais para utilização do celular no trabalho, e ambos para monitoramento:

Para fins próprios (observar sua própria família)

Acompanham a rotina dos filhos e da família enquanto estão no trabalho.

“É comum deixar no silencioso e só olhar para saber se está tudo bem com os filhos.”

Para fins profissionais (ser observada pelos patrões)

As patroas (principalmente) acompanham a rotina de seus filhos e familiares enquanto trabalham fora. Além disso, costumam passar orientações e monitorar as empregadas em tempo real.

A comunicação com os patrões acontece também fora do horário de trabalho, inclusive aos domingos, para acertar detalhes do dia seguinte ou tirar dúvidas sobre “onde estão as coisas”.

hábitos e usos da tecnologia | no trabalho

Não há um padrão entre patrões: há desde aqueles que fazem restrições (diretas ou veladas) até os que esperam respostas imediatas às suas mensagens.

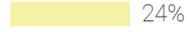
Posição dos patrões sobre uso de celular e internet no trabalho

é liberado sem restrições 54%



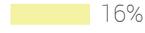
61% das mensalistas e 52% das diaristas acessam sem restrições no ambiente de trabalho.

nunca falaram nada, mas sei que não gostam muito 24%



19% das mensalistas e 25% das diaristas sentem que não é bem visto o uso no ambiente de trabalho.

já me disseram para usar de forma moderada 16%



proíbem o uso 8%



Por outro lado, há patrões que cobram o uso do celular e respostas às mensagens. Algumas, inclusive, já colocaram créditos no celular para poder garantir essa comunicação.

Algumas casas têm câmera pelas quais os patrões monitoram o trabalho dos funcionários.

Há casas em que o patrão não deixa usar o celular por questão de segurança dele. Sempre desconfiam primeiro da empregada.

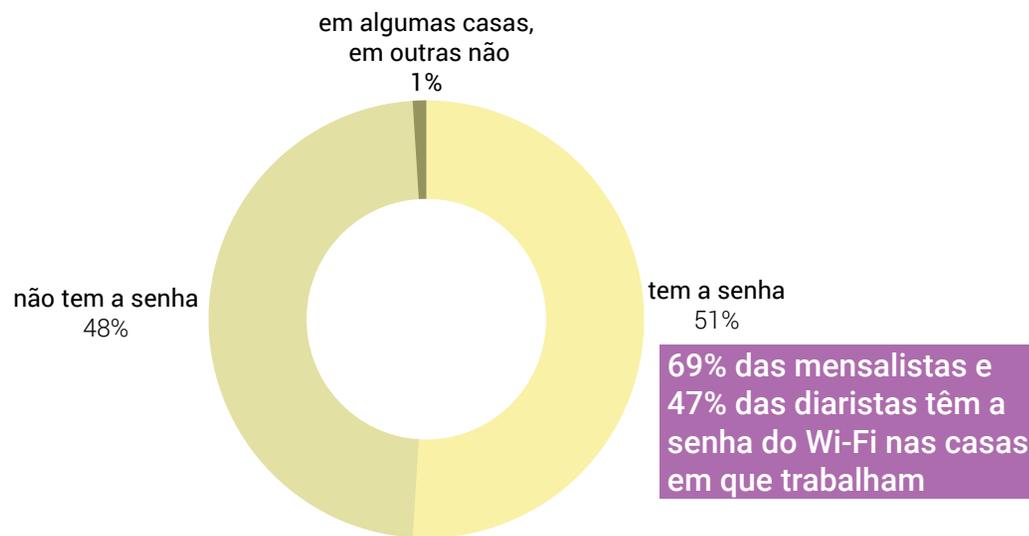
Base total: 400 entrevistas

P.30. O que seus patrões acham do uso do celular e da internet durante o seu trabalho? (Ler opções)

hábitos e usos da tecnologia | no trabalho

Essa relação conflituosa se torna visível no dado de que apenas 5 em cada 10 domésticas têm a senha do Wi-Fi, seja por autocensura ou por proibição.

Tem senha do Wi-Fi das casas que trabalha

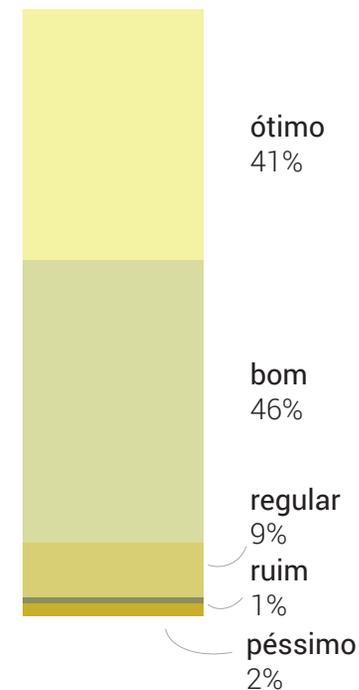


É mais comum que as mensalistas tenham as senhas do Wi-Fi da casa em que trabalham do que as diaristas, pois estabelecem uma relação mais permanente e de confiança.

Base total: 400 entrevistas

P.31. Você tem a senha do Wi-Fi na(s) casa(s) que você trabalha?

Tem senha do Wi-Fi das casas que trabalha



O Wi-Fi das casas em que trabalham dificilmente é ruim ou péssimo, porque normalmente a conexão é fibra.

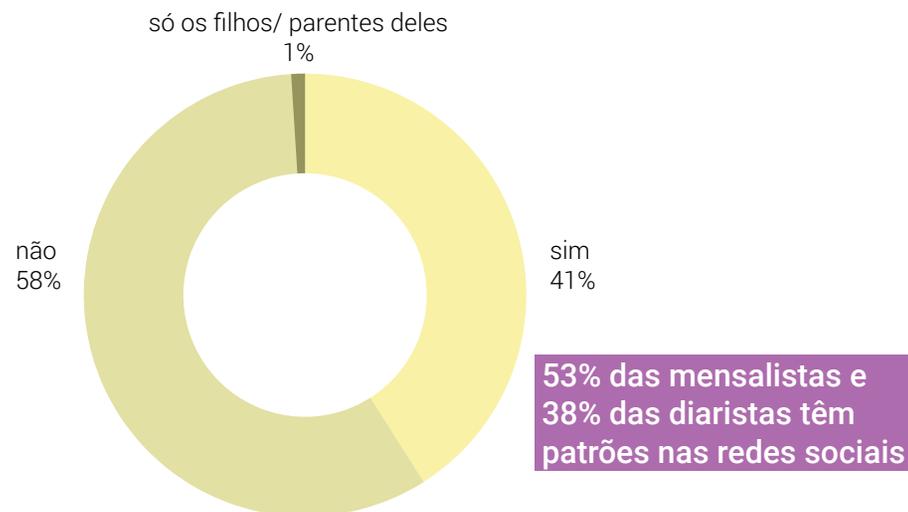
Base tem acesso ao Wi-Fi: 210 entrevistas

P.32. Como você avalia a conexão e velocidade da internet na(s) casa(s) que você trabalha?

hábitos e usos da tecnologia | no trabalho

As relações que estabelecem com os patrões são variadas, nem sempre havendo vontade de interagir fora do trabalho.

Tem senha do Wi-Fi das casas que trabalha

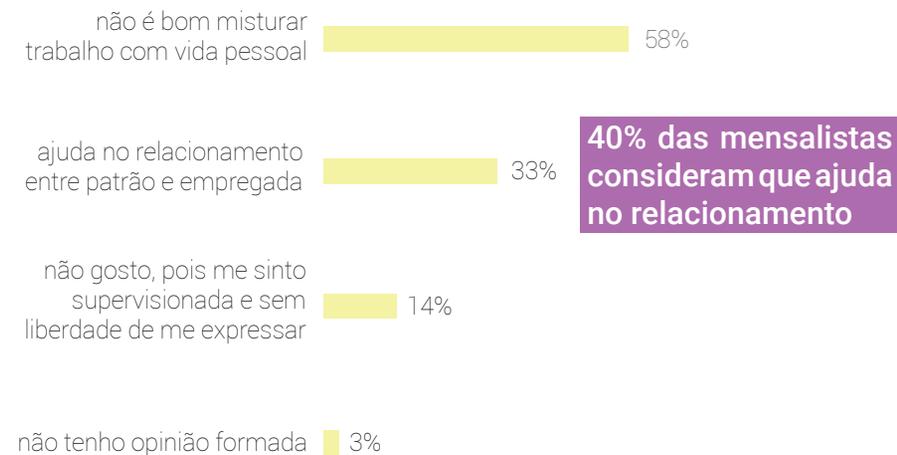


A maioria acha que não é conveniente ter os patrões no Facebook, pois é muito difícil estabelecer os limites entre o público e o privado, entre assuntos de trabalho e assuntos pessoais.

Base total: 400 entrevistas

P.33. Os seus patrões fazem parte da sua rede social? (Ler opções)

Opinião sobre ter os patrões nas redes sociais



Base Total: 400 entrevistas

P.34. Você acha que amizade com os patrões na rede social: (Ler opções)

hábitos e usos da tecnologia | no trabalho

Essa diversidade de relações se dá pelo tipo de contratação (diaristas e mensalistas), ou por posicionamentos pessoais.

As diaristas não têm vínculo estreito com os patrões porque só vão uma vez por semana, por quinzena ou por mês. A relação é diferente e, por isso, não veem razão para adicioná-los no Facebook.

Uma das participantes relatou que tem todas as patroas no Facebook, que se gostam, trocam experiências entre elas e que prefere assim.

Já as mensalistas, principalmente aquelas que têm mais tempo no mesmo lugar, não veem problema em adicioná-los.

“Ela [a patroa] compartilha, ela marca, ela dá vários likes...”

Por que aceitar

“A gente aceita por educação, né?!”

“Fica chato não aceitar...”

“Patrão só é aceito no Whatsapp para fins de trabalho.”

Por que não aceitar

“Então, na dúvida, não aceite!”

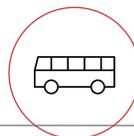
“Cada um no seu quadrado!”

hábitos e usos da tecnologia

Comparando o que fazem na internet nos diferentes locais...



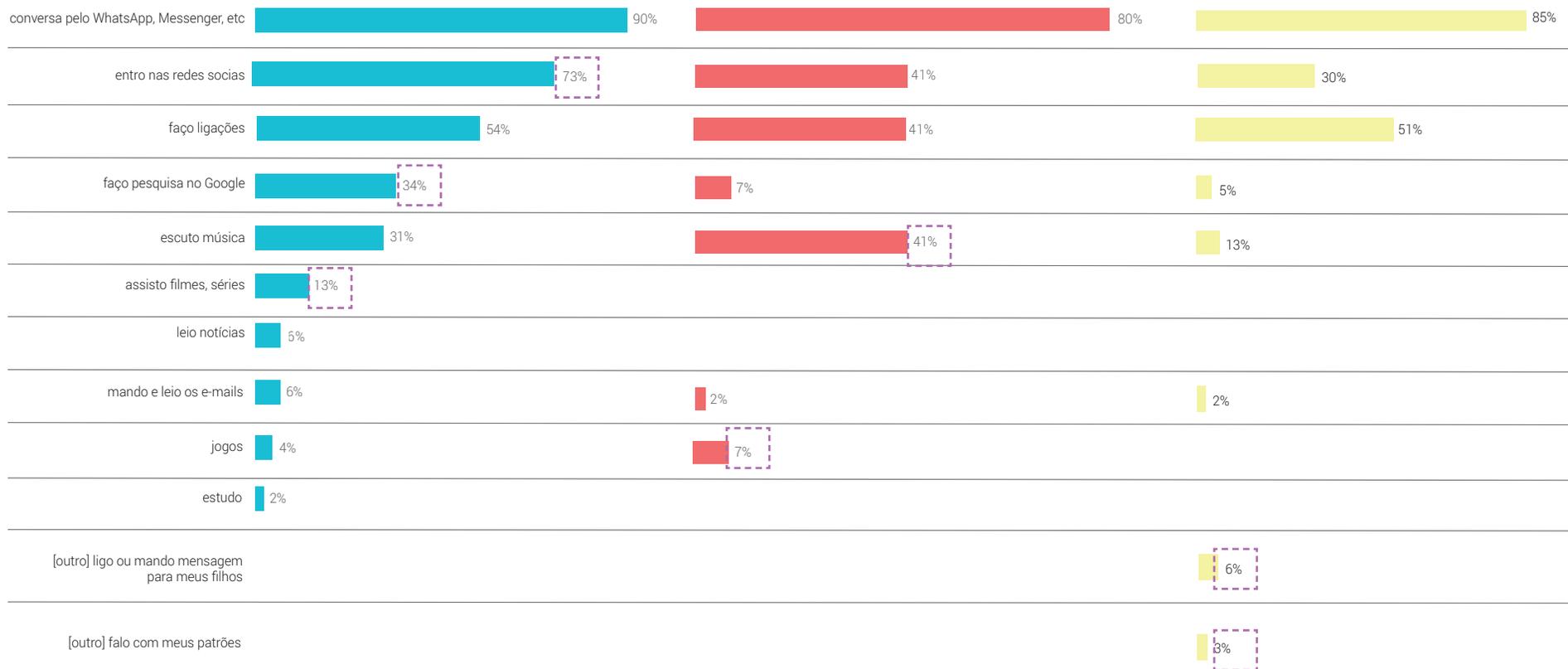
A casa como local de atividades longas, de lazer ou pesquisa.



O caminho como local de buscar distração.



O trabalho como local de uso breve e mais restrito.



hábitos e usos da tecnologia

Em resumo, as empregadas domésticas na Grande São Paulo...

... Acessam a internet, em média, há 6 anos.

... De modo geral, há uma tendência entre **atividades de comunicação, comércio e estudo** na internet serem **mais realizadas pelas mulheres mais jovens**.

... As suas **principais atividades na internet envolvem comunicação**: mensagens de texto e voz, e acessar as redes sociais.

... Outra atividade, menos frequente, é a busca por informações, de receitas a informações sobre saúde.

... Acessam a internet **majoritariamente pelo celular**, que é predominantemente da Samsung e com pacote pré-pago da TIM.

... As diaristas e as mensalistas têm relações diferentes com os patrões: **a continuidade das mensalistas parece fazer aumentar a confiança e a liberdade de uso no trabalho**.

hábitos e usos da tecnologia

Em resumo, as empregadas domésticas na Grande São Paulo...

EM CASA



... Têm Wi-Fi próprio e consideram que a conexão é boa.

... Costumam conversar pelo WhatsApp, fazer ligações, entrar nas redes sociais, pesquisar no Google e escutar música.

NO CAMINHO



... A maioria costuma usar o celular no caminho para conversar pelo WhatsApp, mas elas também entram nas redes sociais, fazem ligações e escutam música.

NO TRABALHO



... A maioria usa sem restrição porque é liberado pelo patrão: conversam pelo WhatsApp e fazem ligações em média 4 vezes ao dia.

... As que não usam no trabalho acreditam que afeta a concentração no serviço.

... 5 em cada 10 domésticas tem a senha do Wi-Fi da casa dos patrões, cuja conexão consideram boa ou ótima.

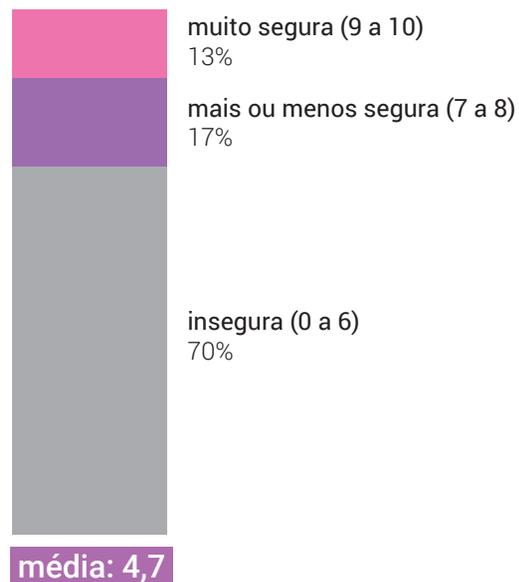
... Cerca de 4 em cada 10 domésticas têm os patrões nas redes sociais, e as que não têm acreditam que não é bom misturar vida pessoal com o trabalho.

a tecnologia em relação à profissão

a tecnologia em relação à profissão

A sensação de insegurança é predominante (e ainda maior do que a já mencionada sobre comércio eletrônico ou serviços online), o que as inibe de utilizar a internet para procurar trabalho.

Segurança em procurar trabalho pela Internet



Quase todas concordam que também se sentem inseguras, e não usam a internet para divulgar o trabalho de domésticas

Já conseguiram trabalho pela internet, mas não é frequente para a maioria. Há relatos de trabalhos conseguidos na rede que foram realizados e não pagos, ou situações em que receberam cantadas logo na porta e foram embora.

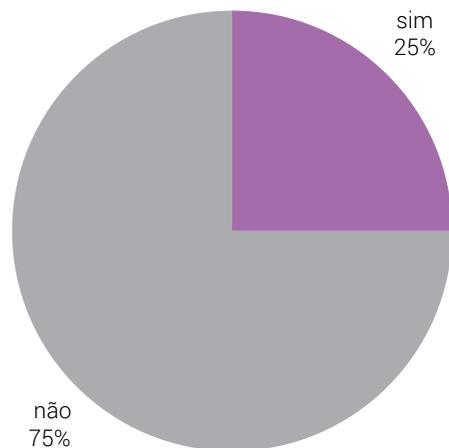
Base total: 400 entrevistas

P.35. Quanto você acha confiável, se sente segura em procurar trabalho como empregada doméstica na internet? Vamos usar uma escala de 0 a 10 onde 0 é nada confiável e 10 muito confiável. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. - . Mostrar cartão 3

a tecnologia em relação à profissão

A insegurança inibe-as também de fazer divulgação de seus trabalhos, seja como domésticas, seja para suas rendas complementares.

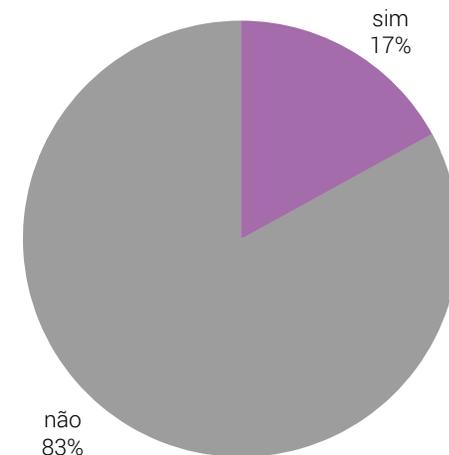
Já usou a internet para divulgar o trabalho de doméstica



Por causa do medo e dos relatos, geralmente querem ser contratadas por indicação pessoal por alguém que já conhecem. Se for emergência, mandam mensagem individual pelo Whatsapp.

Deixam claro que precisam de alguma segurança para aceitar um trabalho ou encomendas, e por isso usam a Internet, mas de forma restrita, apenas em grupos conhecidos.

Já usou a internet para vender ou divulgar algo para aumentar a renda



A divulgação de produtos é um pouco maior que a de serviços domésticos, mas mesmo assim elas contam casos como: a doceira preparou uma festa inteira e no dia não conseguiu mais contato com a pessoa que encomendou, que simplesmente sumiu.

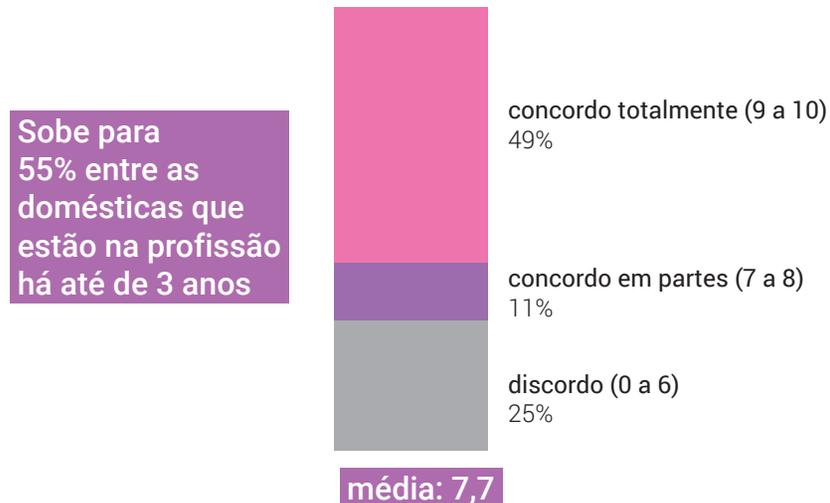
Base total: 400 entrevistas

P.35. Quanto você acha confiável, se sente segura em procurar trabalho como empregada doméstica na internet? Vamos usar uma escala de 0 a 10 onde 0 é nada confiável e 10 muito confiável. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. - . Mostrar cartão 3

a tecnologia em relação à profissão

Parte dessa insegurança se explica pela forte percepção de que a profissão é desvalorizada e discriminada.

A empregada doméstica no Brasil é muito discriminada



Concordam que a doméstica no Brasil é muito discriminada, não necessariamente por ações via internet. Afirmam que sentem discriminação (velada) em algumas atitudes dos patrões. Contaram sobre diversos casos como ter de comer na cozinha, comer só ovo, ou ter de levar marmita.

Base total: 400 entrevistas

P.38. Vou ler algumas frases que outras pessoas que trabalham nessa profissão disseram e gostaria de saber quanto você concorda ou discorda com cada uma delas. Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é discorda totalmente e 10 é concorda totalmente. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. (Mostrar Cartão 5)

obs. "os percentuais relativos à resposta 'não sabe/ não respondeu' foram ocultados para melhor visualização dos gráficos. Assim o soma dos valores é menor que 100%.

a tecnologia em relação à profissão

O preconceito com a profissão é vivenciado com frequência por essas mulheres, dentro e fora da internet.

Preconceitos relacionados à profissão são mais frequentes em situações presenciais, em especial sobre os estereótipos de faxineira: “negra, suja, pobre”.

“Tem muitas meninas que trabalham em casa de família, e elas mesmas se discriminam. Têm vergonha de falar o que fazem (...) e deixam as patroas humilhar elas.”

“Quando vou preencher questionários e coloco ‘empregada doméstica’ no campo trabalho, as pessoas já olham com discriminação”

Uma das participantes diz que não coloca a profissão no site de relacionamento, senão não encontra nenhum interessado.

Apenas duas mulheres do grupo de reflexão mencionam no perfil do Facebook que trabalham como domésticas.

Comentários que já escutaram na internet:

“Eu, doméstica? Limpar banheiro dos outros? Nunca!”

a tecnologia em relação à profissão

A relação com preconceito e denúncia é contraditória: se por um lado colocam que não veem problema em falar sobre a profissão, preocupam-se em não expor padrões.

Um relato de violência e/ou preconceito denunciado na internet: o sobrinho de uma das participantes foi proibido de entrar em clube por ser paraplégico. A família tirou foto e postou denúncia no Facebook.

Acham que denúncias nas redes sociais funcionam porque é viral e rápido, muitas pessoas compartilham e isso gera impacto. Mas, ainda assim, não são ativas no movimento de denúncia contra situações que já sofreram.

“O brasileiro em geral camufla o racismo. Na internet as pessoas agora moderam mais porque tem lei para combater preconceitos.”

Mesmo sofrendo preconceitos múltiplos, essas mulheres não têm hábito de postar a respeito na internet.

Segundo elas, não existe uma preocupação em não falar sobre a profissão, mas “não tem o que falar”, nenhuma coisa extraordinária acontece para ser comentada.

Além disso, não querem contar as coisas que acontecem com elas porque isso exporia o padrão também.

“Na internet você pode falar e você pode bater.”

a tecnologia em relação à profissão

Situações de violência online e invasão de privacidade já foram presenciadas por 2 em cada 10 domésticas.

o que já vivenciou na internet	branca (%)	parda (%)	preta (%)	amarela/ indígena (%)
recebi elogios sobre meu trabalho pela internet 13%	10%	13%	17%	*
alguém já usou meu perfil sem eu saber 10%	7%	13%	9%	*
recebi comentários de racismo/preconceito na rede 5%	4%	4%	9%	*
denunciei alguma situação de trabalho pela internet 2%	2%	2%	0%	*
ja tive minha intimidade exposta na internet 1%	1%	1%	0%	*
nenhuma destas 77%	81%	76%	73%	*
base: 400	134	174	89	3*

Com os dados coletados não é possível apontar variações por perfil racial na exposição à violência.

Muitas mulheres do grupo de reflexão relataram já ter visto posts e comentários sobre racismo e violência na internet, já realizaram denúncias e já entraram em discussões.

Poucas vivenciaram alguma dessas situações. Apenas uma disse que abriu um perfil falso na internet, mas rapidamente ela viu e avisou os amigos.

Base total: 400 entrevistas

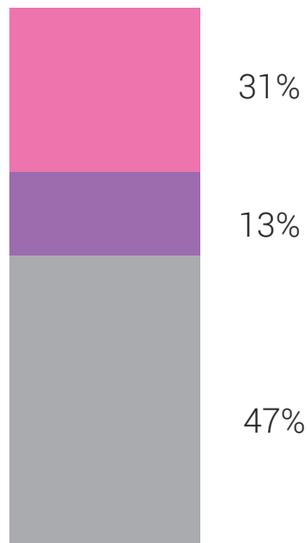
P.45. Alguma vez você vivenciou na internet algumas destas situações? (Ler opções)

a tecnologia em relação à profissão

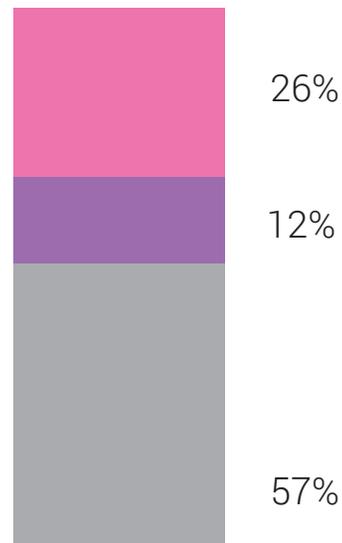
Apenas 3 em cada 10 domésticas consideram que a internet pode apoiar a valorização da profissão.

É comum ver comentários maldosos na internet sobre empregadas domésticas

Sobe para 38% entre as domésticas que estão na profissão há até de 3 anos



A internet ajuda a valorizar a profissão de doméstica



■ concordo totalmente (9 a 10)

■ concordo em partes (7 a 8)

■ discordo (9 a 10)

Exceto por uma participante, as outras nunca viram comentários maldosos na internet sobre domésticas. Acreditam que as pessoas têm receio de serem criticadas por estar falando de uma profissão. Achem também que ninguém dá muita importância para o trabalho delas e por isso nem comentam. Outras dizem quem nem olham coisas na internet sobre a profissão e talvez por isso nunca tenham visto nada nem positivo e nem negativo.

Não concordam que a internet ajuda a valorizar sua profissão. Só viram alguns comentários sobre a profissão quando foi publicada a nova lei, mas não se fala bem ou mal. Novamente, a sensação de “pouca importância” que é dada à profissão de doméstica.

Base total: 400 entrevistas

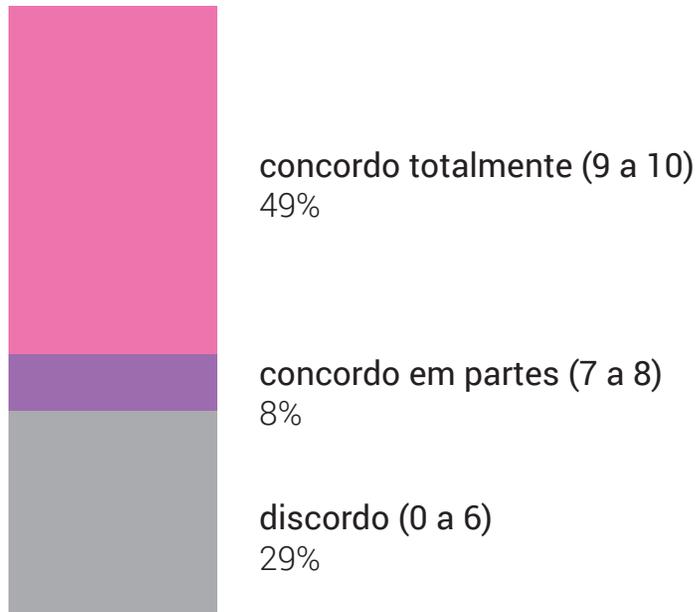
P.38. Vou ler algumas frases que outras pessoas que trabalham nessa profissão disseram e gostaria de saber quanto você concorda ou discorda com cada uma delas. Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é discorda totalmente e 10 é concorda totalmente. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. (Mostrar Cartão 5)

obs. “os percentuais relativos à resposta ‘não sabe/ não respondeu’ foram ocultados para melhor visualização dos gráficos. Assim o soma dos valores é menor que 100%.

a tecnologia em relação à profissão

Há uma preocupação com a segurança e privacidade nas redes sociais.

Penso muito antes de aceitar e incluir alguém nas redes sociais



A maioria usa perfil privado e só adiciona pessoas conhecidas. Utilizam as configurações de privacidade para compartilhar posts apenas entre amigos.

“Meu perfil é privado para evitar curiosos!”

Só aceitam incluir alguém nas redes sociais quando conhecem, sabem quem é, caso contrário não aceitam convite de amizade. Acham perigoso aceitar sem conhecer e não querem que essas pessoas vejam suas publicações, sua vida pessoal.

A maioria posta fotos sem muitas informações. As fotos postadas costumam ter marcações de amigos, mas, por questões de segurança, nem todas colocam o local que estão ou publicam fotos com detalhes da casa ou do trabalho.

Só uma mulher do grupo tem o perfil público, mas não posta nada que seja pessoal ou íntimo.

“Já que dá para hackear, não adianta nada ter tudo privado!”

Base total: 400 entrevistas

P.38. Vou ler algumas frases que outras pessoas que trabalham nessa profissão disseram e gostaria de saber quanto você concorda ou discorda com cada uma delas. Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é discorda totalmente e 10 é concorda totalmente. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. (Mostrar Cartão 5).

obs. “os percentuais relativos à resposta ‘não sabe/ não respondeu’ foram ocultados para melhor visualização dos gráficos. Assim o soma dos valores é menor que 100%.

a tecnologia em relação à profissão

... E, embora não seja unânime, também existe a preocupação de proteção dos dispositivos, mas com certa flexibilidade no âmbito familiar.

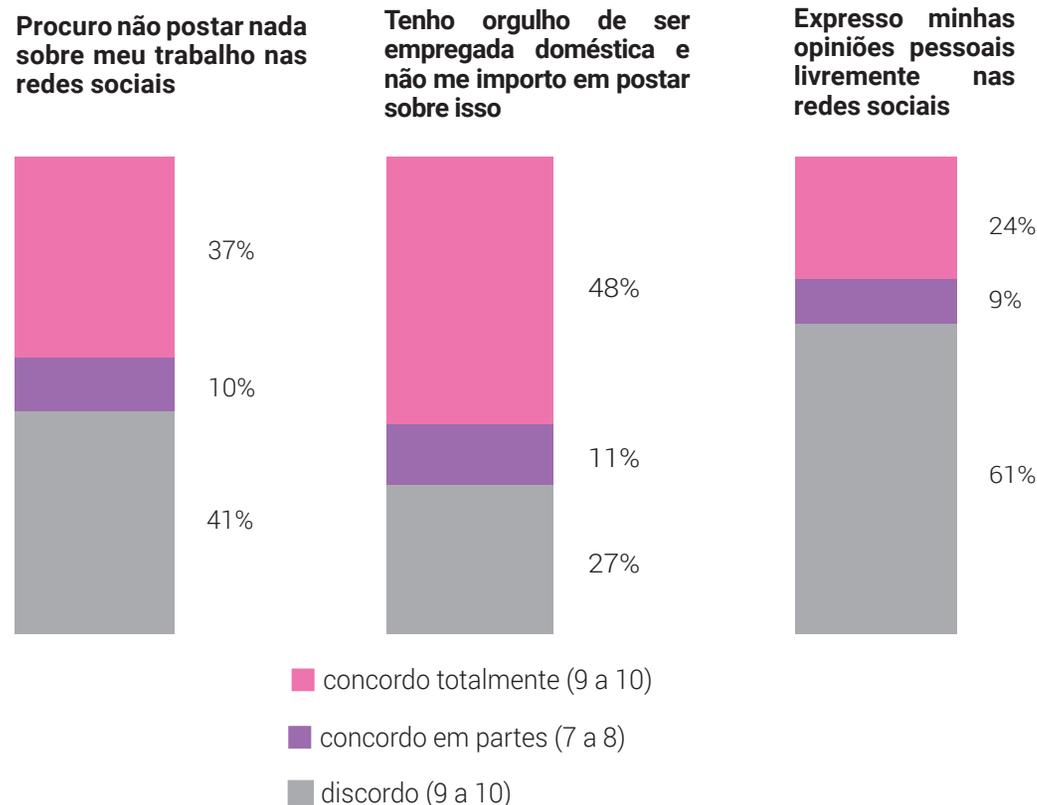
Algumas liberam as senhas de suas redes sociais para filhos e/ou maridos (apenas uma não compartilha dispositivos com a família).

Em casa notes, tablets e celulares ficam abertos, com senhas salvas. O celular só tem senha porque temem perdê-lo.

Já para outras a senha é pessoal e intransferível. Nem os filhos têm.

a tecnologia em relação à profissão

A preocupação com a privacidade passa por aquilo que apresentam de si e de seu trabalho nas redes.



Sobe para 40% entre as domésticas cujos patrões não participam das redes sociais

A maioria diz que expressa livremente suas opiniões, e responde a comentários quando não concorda. Outras dizem preferir ignorar algumas vezes para não gerar muita polêmica.

Todas dizem ter orgulho da profissão, e algumas não se importam em postar sobre isso.

Base total: 400 entrevistas

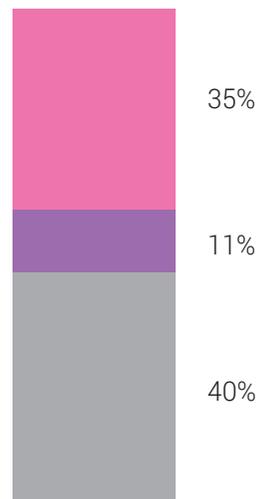
P.38. Vou ler algumas frases que outras pessoas que trabalham nessa profissão disseram e gostaria de saber quanto você concorda ou discorda com cada uma delas. Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é discorda totalmente e 10 é concorda totalmente. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. (Mostrar Cartão 5)

obs. "os percentuais relativos à resposta 'não sabe/ não respondeu' foram ocultados para melhor visualização dos gráficos. Assim o soma dos valores é menor que 100%.

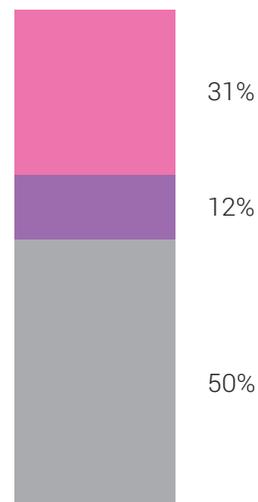
a tecnologia em relação à profissão

A busca por informação na internet é tão frequente quanto em canais mais tradicionais, como TV, jornal e revista.

É fácil encontrar informações sobre direito das empregadas domésticas na internet



Me informo melhor por notícias que encontro na internet do que na TV, jornais ou revistas



- concordo totalmente (9 a 10)
- concordo em partes (7 a 8)
- discordo (9 a 10)

No grupo de reflexão, declaram que em geral não costumam procurar informações, mas que se lembram da informação da publicação da lei que garantiu direitos trabalhistas às domésticas. Fora isso, acreditam que não existem materiais interessantes sobre a profissão.

Dizem ser difícil encontrar algo, mesmo sobre a lei mencionada. Duas que procuraram mais informações dizem terem encontrado apenas a lei na íntegra, e não encontraram nada que facilitasse seu entendimento.

Sentem dificuldades para procurar: precisam de uma orientação das palavras mais apropriadas para colocar no Google.

Para elas, as informações vindas da TV, jornais ou revistas são mais completas, mais detalhadas e mais confiáveis; já na internet são mais superficiais, mas são bem mais rápidas.

Base total: 400 entrevistas

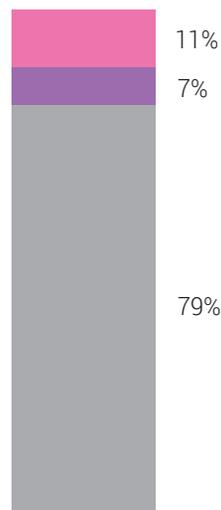
P.38. Vou ler algumas frases que outras pessoas que trabalham nessa profissão disseram e gostaria de saber quanto você concorda ou discorda com cada uma delas. Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é discorda totalmente e 10 é concorda totalmente. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. (Mostrar Cartão 5)

obs. "os percentuais relativos à resposta 'não sabe/ não respondeu' foram ocultados para melhor visualização dos gráficos. Assim o soma dos valores é menor que 100%.

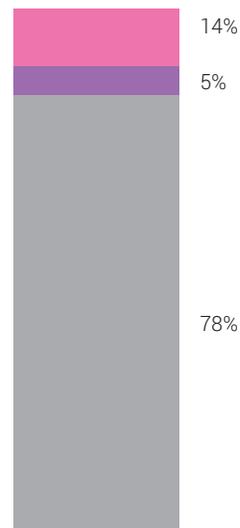
a tecnologia em relação à profissão

O engajamento com grupos (não familiares) é baixo, seja para trocar experiências com outras trabalhadoras, seja para discutir questões da cidade ou do bairro.

Participo de grupos pela internet que discutem problemas do bairro e da comunidade



Participo de grupos de WhatsApp com outras empregadas domésticas



■ concordo totalmente (9 a 10)

■ concordo em partes (7 a 8)

■ discordo (9 a 10)

Poucas participam de grupos pela internet sobre a comunidade - em geral, só as que moram em outros municípios menores. Dizem que em São Paulo é mais difícil, pois as pessoas quase não se encontram, cada um tem sua vida, não se mobilizam. A única que participa diz que recentemente aumentou muito a força do seu grupo: combinam data para reuniões, mandam comunicados para a prefeitura, fazem abaixo-assinados.

Dizem que não enxergam motivo para participar de grupos, porque não gostariam por exemplo de falar para outras domésticas quanto cobram, quanto ganham, e isso certamente seria um tema que surgiria.

O único grupo que participam sobre o tema é o que criamos no WhatsApp para discutir esta pesquisa e manter o grupo de reflexão unido e atualizado.

Base total: 400 entrevistas

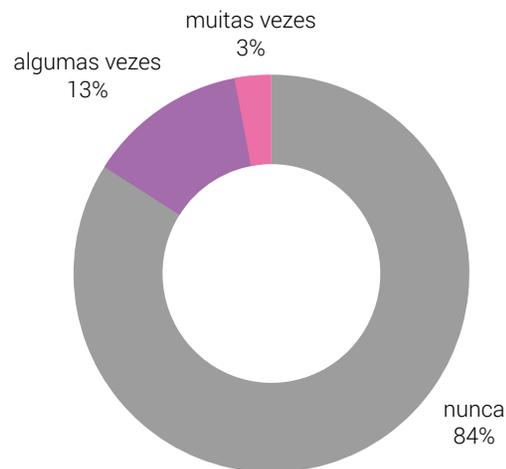
P.38. Vou ler algumas frases que outras pessoas que trabalham nessa profissão disseram e gostaria de saber quanto você concorda ou discorda com cada uma delas. Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é discorda totalmente e 10 é concorda totalmente. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. (Mostrar Cartão 5)

obs. "os percentuais relativos à resposta 'não sabe/ não respondeu' foram ocultados para melhor visualização dos gráficos. Assim o soma dos valores é menor que 100%.

a tecnologia em relação à profissão

Não apenas é baixo o envolvimento, como também é pouca a procura por círculos que poderiam fortalecer a profissão.

Pesquisou, postou ou discutiu sobre a profissão na Internet



Participa de grupos na Internet sobre serviços domésticos



Elas concordam que não existe um envolvimento (engajamento) das domésticas, já que nenhuma delas participa de grupos de domésticas ou discute o assunto pela internet.

Base total: 400 entrevistas

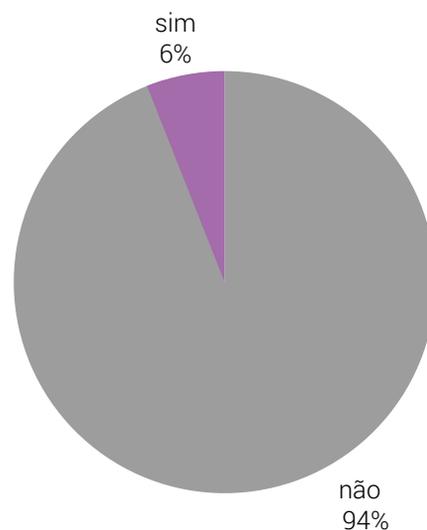
P.39. Você já pesquisou, postou ou discutiu nas redes sociais sobre a sua profissão de empregada doméstica? (Ler opções)

P.40. Você participa de algum grupo na internet que fala sobre serviços domésticos? (Ler opções)

a tecnologia em relação à profissão

9 em cada 10 domésticas desconhecem espaços online que tratem sobre sua profissão...

Conhece site ou blog sobre serviços domésticos



- Cantinho da Vovó
- Dinâmica Ribeiro
- Domésticas 6
- Mães São Paulo SP Miguel
- Parentes
- Rose
- Amigas
- Home Care
- Quebrando Tabu
- Lar de idosos
- Agência de domésticas
- Daniele
- Irmãs da Igreja Assembleia de Deus
- Mães, Donas de Casa e Domésticas
- Mulheres Organizadas

Base conhecem: 22 entrevistas

A maioria das mulheres do grupo de reflexão ficou surpresa com essa lista de blogs e sites, pois não imaginavam que existiam tantos.

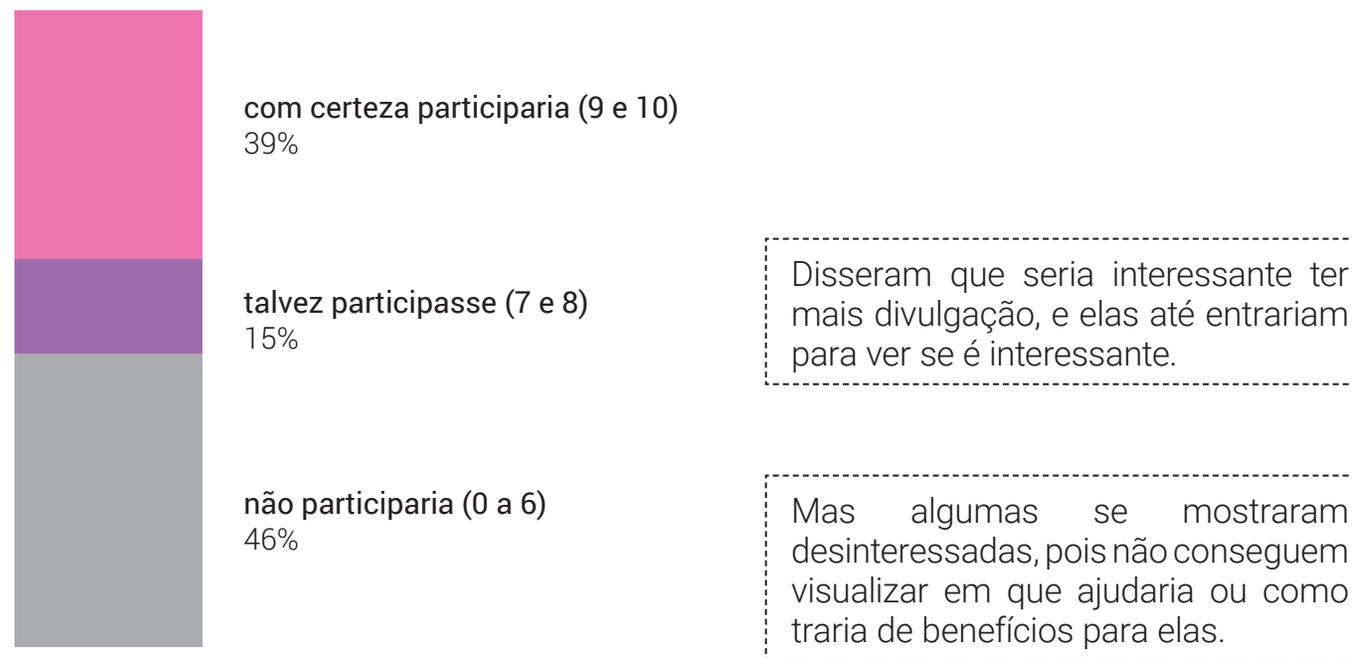
Na oficina inicial, ao discutirem a existência de tais espaços, o desconhecimento ficou tão claro que uma das participantes teve a iniciativa de criar um grupo público no Facebook: **As Perfeitas Profissionais do Lar.**

Base total: 400 entrevistas

P.41. Você conhece algum site, blog ou pessoa na internet que fala e discute sobre serviços domésticos?

a tecnologia em relação à profissão

... mas 5 em cada 10 têm interesse em participar de espaços de discussão ou informação.



Base total: 400 entrevistas

P.42. Se tivesse uma página na internet específica sobre serviços domésticos, quanto você estaria disposta a participar? (Ler opções) – Mostrar Cartão 6 RU Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é Com certeza não participaria e 10 é com certeza participaria. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião.

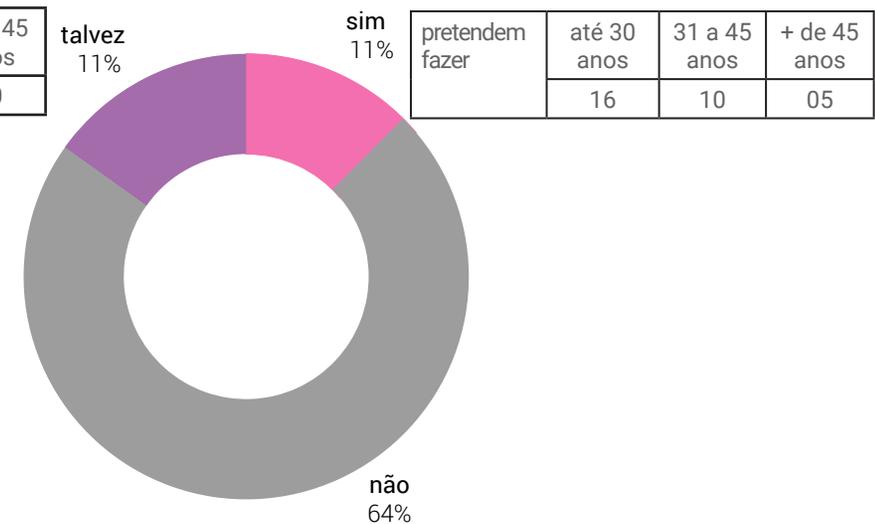
a tecnologia em relação à profissão

A internet como ambiente de qualificação é ainda pouco explorado, mas há certa disposição para isso: 4 em cada 10 fariam (talvez ou com certeza) um curso online.



Apenas uma participante disse ter começado curso de inglês pela internet, mas parou, e disse que não deu certo.

talvez façam	até 30 anos	31 a 45 anos	+ de 45 anos
	30	25	20



Em geral dizem não ter planos para isso, que é complicado fazer algum curso pela internet, que custa caro, precisa ter muita disciplina e dominar bem a tecnologia. Além disso, não existem cursos exigidos nessa profissão, e, mesmo se quiserem mudar um dia, afirmam preferir cursos presenciais.

Base total: 400 entrevistas

P.43. Você já fez algum curso pela internet? (Ler opções)

P.44. Pretende fazer algum curso on line nos próximos 6 meses? (Ler opções)

a tecnologia em relação à profissão

Em resumo, as empregadas domésticas na Grande São Paulo...

... Em geral a **internet é pouco usada para fins profissionais** pelas domésticas.

... A maioria não costuma divulgar o trabalho de doméstica ou vender algo para aumentar a renda.

... **Não costumam pesquisar, postar ou divulgar sobre sua profissão.**

... **Não participam de grupos específicos de domésticas.**

... O principal motivo para esse **baixo engajamento** na internet parece ser a **insegurança** de usar o meio, tanto para fins pessoais como profissionais.

... Apesar disso, existe uma **predisposição de mudar e ter maior envolvimento**. A maioria não conhece blogs ou sites sobre serviços domésticos, mas demonstra interesse em participar de páginas na internet sobre a profissão.

... Da mesma forma, há uma **abertura para explorar a internet como campo de aprendizado**: apesar de nunca terem feito cursos pela internet, uma parcela importante (36%) gostaria de ter essa oportunidade.

considerações finais

A internet entre as empregadas domésticas está sendo pouco utilizada e existem barreiras a serem ultrapassadas:

Insegurança no uso deste meio, **intensificada quando se trata de buscar trabalho**;

Não visualizam e não acreditam nas facilidades e benefícios que a internet poderia trazer para sua profissão;

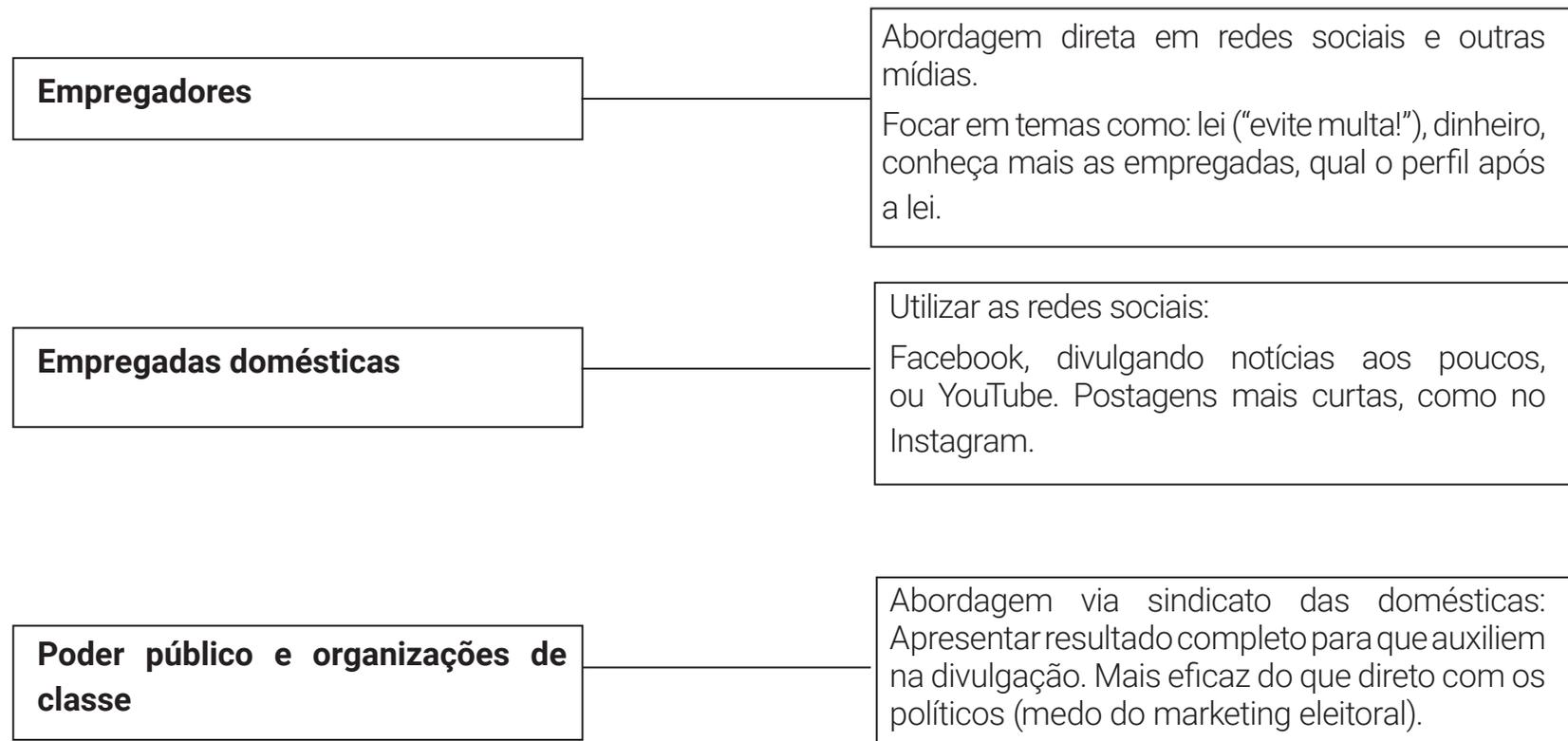
Falta de engajamento e até conhecimento sobre **grupos de domésticas**;

Apesar de apresentarem **orgulho pela profissão de doméstica**, existe um sentimento de que ela é discriminada no Brasil.

A **internet ainda não é vista como um meio que poderia ajudar a valorizar a profissão**.

divulgação dos resultados

O grupo de reflexão apresentou, como último exercício, sugestões para divulgação desta pesquisa.



sobre as organizações

INTERNETLAB

pesquisa em direito e tecnologia

O InternetLab realiza pesquisas orientadas a melhores políticas públicas, e a garantir que o ambiente digital seja aberto, criativo, diverso e promotor de direitos fundamentais. Vem atuando, na área de pesquisa chamada Desigualdades e Identidades, nos usos e efeitos da Internet para grupos subalternizados em função de gênero, raça e classe social.

sobre as organizações



É uma organização sem fins lucrativos que tem como missão promover a construção participativa de conhecimento, estimulando e conectando pessoas, grupos, organizações e seus saberes, para gerar mobilização e transformação social.

sobre as organizações



Trabalha com soluções de pesquisa de mercado, quantitativas e qualitativas, desde o planejamento até a apresentação dos resultados, além de consultoria em estratégia para pesquisa e marketing.

anexo 1

Perguntas geradoras de debate da oficina inicial de PerguntAção

Para que vocês usam o celular?

Todas aqui costumam usar internet em algum momento, né? Por diferentes motivos, momentos, etc., certo? Vamos falar um pouco sobre isso?

Desde quando vocês usam internet? Por curiosidade, quem aqui usa e-mail?

Hábitos e uso da Tecnologia

Em casa: - Infraestrutura: como é a internet na casa de vocês? (tipo de conexão e de rede, oferta de operadoras) Você divide seu aparelho e internet com alguém em casa?

Hábito: Quanto tempo vocês ficam na internet em casa? O que costumam acessar nesse momento? É tranquilo acessar ali ou tem alguma dificuldade?

No caminho: - Hábito: quando estão no caminho casa-trabalho-casa, vocês entram na internet? Para quê?

- É tranquilo usar no transporte público? Vocês usam durante toda a viagem ou só em uma parte dela?

No trabalho: - Vocês usam o celular e a internet no trabalho? É liberado ou tem alguma restrição? - Qual momento vocês acessam a internet? O que acessam?- Vocês acham que é assim em qualquer ambiente de trabalho ou acham que é diferente para quem faz atividades domésticas?

Casa x caminho x trabalho Pensando agora nesses três lugares, onde vocês passam mais tempo conectadas? Por quê? (funciona melhor, se sentem mais à vontade?)- Vocês usam a internet para resolver pendências ou agendamentos?

Tempo livre: Nos seus dias de folga vocês também usam a internet? Com essa mesma frequência/intensidade?

anexo 1

Perguntas geradoras de debate da oficina inicial de PerguntAção

Trabalho e Renda

- Alguma de vocês consegue economizar dinheiro por causa da internet? (exemplo: uso de cupons, sites de descontos e pesquisas)
- Vocês usam a internet para pesquisar conteúdos do trabalho, ver oportunidades ou se conectar com outras pessoas da área? (Explorar: tipo de conteúdo, grupos, aplicativos, sites, páginas, redes sociais em geral, quem participa desses grupos)
- Já conseguiram trabalho pela internet? Isso é frequente? Isso começou agora ou sempre foi assim?
- E fora da área de trabalho doméstico, vocês têm alguma outra atividade que complemente a renda? Usam a internet para isso também?
- Alguém aqui estuda pela internet? (explorar)

Condições de trabalho na rede

- Acham que a profissão de vocês usa a internet de forma diferente em relação a outras?
- Vocês costumam pesquisar, postar ou discutir nas redes sociais sobre as suas condições de trabalho?
 - E questões do seu bairro/cidade/país? (tipo: lotação do metrô, buraco no meio da rua, bueiro aberto, etc.)
 - É comum a gente ver comentários maldosos nas redes sociais, né? Qual é o tipo de agressão ou insulto que vocês mais veem na internet?
- Já houve alguma relacionada ao tipo de trabalho que exercem?
- Já teve alguma situação que você entrou na discussão? Como foi isso?

anexo 1

Perguntas geradoras de debate da oficina inicial de PerguntAção

- Alguma vez vocês já postaram sobre uma situação que tenham vivenciado de violência ou preconceito?
- Você já fez alguma denúncia pela internet?

Redes sociais e privacidade | Relação empregado-empregador:

- Nas redes sociais, vocês têm patrões ou filhos deles adicionados no seu perfil? Se tiverem, vocês interagem com eles (comenta, curte, manda mensagem inbox)?

Configurações do perfil:

- Vocês costumam colocar foto pessoal no perfil de vocês?
- E informações como data de nascimento, interesses e trabalho?

Privacidade:

- O que vocês costumam postar? Tem alguma coisa que evitam postar?
- Normalmente seus posts são públicos ou só são compartilhados entre amigos?
- Vocês se preocupam com privacidade e segurança na internet? Por quê?
- Você se preocupa com as suas senhas?

anexo 2

Questionário quantitativo

	FORNECEDOR:	INÍCIO:	TÉRMINO:	NÚMERO DO QUESTIONÁRIO:
JOB 1721	VERSÃO 13	Data: 05/10/2017		400 ENTREVISTAS

Nome: _____
 Endereço: _____ nº - Complemento: _____
 Telefone: _____
 Bairro: _____

Bom dia, boa tarde, boa noite. Meu nome é _____ sou da empresa Consult Pesquisa de Mercado e estou realizando uma pesquisa nesta região. Gostaria de contar com sua colaboração respondendo algumas perguntas. Suas respostas serão confidenciais e conforme o código de ética, não serão divulgadas de forma individual.

A. REGIÃO QUE MORA	B. Anotar Bairro/ município	ANOTAR CEP
Norte	1	
Sul	2	
Leste	3	
Oeste	4	
Outro Município	5	

FILTROS E PERFIL

P.1. Atualmente, você trabalha como empregada doméstica, realizando serviços em residências?	P.2. Você tem celular?	3. Anotar Sexo
Sim 1	Sim 1	Feminino 1
Não 2 - ENCERRE	Não 2 - ENCERRE	Masculino 2 - ENCERRE

P.4. Qual a sua idade? RU
 |____| |____| anos → SE MENOR QUE 18 OU MAIOR QUE 65 ANOS - ENCERRE

P.5. Qual seu grau de instrução? Você estudou até que ano da escola? (Anotar conforme a resposta) RU

Analfabeto/ Fundamental I incompleto (Primário incompleto)	1
Fundamental I completo/Fundamental II incompleto (Primário completo/Gin. Incompleto)	2
Fundamental completo/ Médio incompleto (Ginasial completo/Col. Incompleto)	3
Médio completo/ Superior incompleto (Colegial completo)	4
Superior completo	5

P.6. Qual seu estado civil? (Anotar conforme a resposta) RU

Solteira	1
Casada/ mora junto	2
Separada/ divorciada	3
Viúva	4

P.7. Você tem filhos? RU

Sim	1	P.7a. Quantos?	_____
Não	2		

P.7.a. Como você define sua raça, cor da pele? (Espontâneo) RU

Branca	1
Parda (mulata)	2
Preta (negra)	3
Amarela (asiática)	4
Indígena	5

P.7.b. Qual Estado você nasceu? (Espontâneo) RU Anotar o Estado: _____

DADOS SOBRE O TRABALHO

Vamos falar agora sobre seu trabalho como empregada doméstica

P.8. Você trabalha como diarista ou mensalista? RM

Diarista	1
Mensalista	2

P.9. Você tem carteira de trabalho assinada como empregada doméstica? RU

Sim	1	Pule para P.11
Não	2	

Apenas se respondeu Não (cod 2 na P.9)

P.10. Atualmente você contribui para a Previdência Social? RU

Sim	1
Não	2

P.11. Há quanto tempo você trabalha como empregada doméstica? RU

Menos de 1 ano	1
De 1 ano a 3 anos	2
Mais de 3 anos a 5 anos	3
Mais de 5 anos a 10 anos	4
Mais de 10 anos	5

P.12. Você já teve outra profissão antes de trabalhar como empregada doméstica? RU

Não, sempre trabalhei como doméstica	1	
Sim tive outra(s) profissão(s)	2	12A – Qual(is)? _____

P.13. Destas atividades que vou ler, quais você realiza na (s) residência (s) que você trabalha (Ler opções) RM

Arrumar e limpar a casa	1
Lavar roupa	2
Passar roupa	3
Cozinhar	4
Cuidar de crianças/ bebês	5
Levar ou buscar crianças na escola	6
Cuidar de idoso/ pessoa doente	7
Cuidar de animais	8
Outras (especifique)	

P.14. Qual destas frases melhor define sua escolha por esta profissão (Ler opções) RU

Trabalho como doméstica porque gosto e não pretendo trocar de profissão	1
Deixaria de trabalhar como doméstica só se tivesse outro trabalho para ganhar mais	2
Não pretendo continuar como doméstica, vou largar assim que encontrar outro trabalho	3

P.15. Fora a profissão de empregada doméstica, você tem alguma outra atividade para complementar a renda? RU

Sim	1	
Não	2	Pule para P.17

P.15a. Qual outra atividade você tem para complementar a renda?

RM _____

P.16. Qual você considera sua atividade principal, a de empregada doméstica ou essa outra atividade? RU

Empregada doméstica	1
---------------------	---

anexo 2

Questionário quantitativo

A outra atividade	2
-------------------	---

P.17. Mais ou menos quanto tempo você demora para ir da sua casa até o trabalho? (Espontâneo) RU

Até meia hora	1
De meia hora a 1 hora	2
Mais de 1 a 2 horas	3
Mais de 2 horas	4
Mora no trabalho	5

HÁBITOS E USO DE TECNOLOGIA

Agora vamos falar sobre o uso de celular e internet

P.18. Quais destas atividades você costuma realizar pela internet? **Mostrar cartão 1 (Ler opções)**

(RODIZIAR FRASES DENTRO DO BLOCO) (RODIZIAR BLOCOS)	Mais de uma vez ao dia	Todos os dias ou quase todos os dias	Pelo menos uma vez por semana	Pelo menos uma vez por mês ou menos	Nunca	
COMUNICAÇÃO						
1	Acessa ao menos uma de sua(s) conta(s) em redes sociais (como Facebook, Twitter, etc)	1	2	3	4	5
2	Verifica e-mail	1	2	3	4	5
3	Conversa através mensagens de texto por WhatsApp, Messenger, etc	1	2	3	4	5
4	Conversa através mensagens de voz por WhatsApp, Skype, etc	1	2	3	4	5
BUSCA DE INFORMAÇÃO E SERVIÇOS ONLINE						
5	Faz pesquisas na web sobre informações em geral	1	2	3	4	5
6	Utiliza serviços de localização (Waze, Google Maps, etc)	1	2	3	4	5
7	Acompanha blogueiros	1	2	3	4	5
8	Utiliza serviços online (internet banking, serviços do governo, etc)	1	2	3	4	5
9	Busca receitas, dicas de culinária	1	2	3	4	5
10	Busca informações sobre saúde	1	2	3	4	5
ATIVIDADES DE LAZER						
11	Assiste filmes, séries, programas de televisão, ouve música	1	2	3	4	5
12	Baixa conteúdo da Internet (download de música, filmes, jogos, etc)	1	2	3	4	5
14	Acessa sites de notícias/ de revistas	1	2	3	4	5
15	Lê livros digitais	1	2	3	4	5
16	Joga games/ jogos eletrônicos	1	2	3	4	5
ATIVIDADES DE TREINAMENTO, EDUCAÇÃO E CAPACITAÇÃO/ MERCADO DE TRABALHO.						
17	Procura ou pesquisa na web para a escola ou faculdade	1	2	3	4	5
18	Faz curso a distância, curso on-line	1	2	3	4	5
19	Procura ou pesquisa na web informações sobre a profissão de doméstica	1	2	3	4	5
COMÉRCIO ELETRÔNICO						
20	Compra pela Internet produtos e serviços (viagens, roupas, sapatos, etc)	1	2	3	4	5
21	Pesquisa de preços de produtos e serviços	1	2	3	4	5
22	Vende produtos e serviços	1	2	3	4	5

3

PROGRAMADOR: Se código 5 em todas as frases - **ENCERRE**

P.19. Quais Redes Sociais você usa? (Ler opções) RM

Facebook	1
Instagram	2
Twitter	3
Snapchat	4
Apps de relacionamento como Tinder, Badoo, etc	5
Não acessa (NÃO LER)	6
Outra – qual?	

P.19a. Por quais aparelhos você costuma acessar a internet? (Ler opções) RM

Pelo celular	1
Pelo tablet	2
Pelo laptop (notebook)	3
Pelo computador de mesa	4

P.19b. Qual a marca do seu celular? (Espontâneo) RM

Motorola	1
Nokia	2
Samsung	3
Apple/ iPhone	4
LG	5
Blackberry	6
Sony	7
Outra marca- Qual?	

P.19c. Qual a sua operadora? (Espontâneo) RM

Claro	1
Vivo	2
Tim	3
Oi	4
Nextel	5
Outra marca- Qual?	

P.19d. Que pacote de dados você tem no celular? (Espontâneo) RM

Não tenho pacote de dados no celular	1	Pule para P.20
Pré-pago	2	
Pós-pago / Plano Controle de 1GB a 2GB	3	
Pós-pago / Plano Controle de 2GB a 4GB	4	
Pós-pago / Plano Controle de mais de 4GB	5	
Não sabe/ não lembra	6	

P.19e. Você costuma usar aplicativos que não gastam do pacote de dados? RU

Sim	1
Não	2

P.20. Você tem acesso a internet na sua casa? RU

Sim	1	
Não	2	Pule para P.23

4

anexo 2

Questionário quantitativo

P.21. Na sua casa o acesso à internet é: **(Ler opções) RM**

Via cabo ou rádio	1
Wifi próprio	2
Wifi compartilhado com vizinhos, comunidade	3
Pacote de dados do celular	4
Outro qual?	

P.22. Como você avalia a conexão e velocidade da internet da sua casa? – **Mostrar cartão 2 RU**

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sabe Não se aplica
1	2	3	4	5	6

P.23. O que você costuma fazer pelo celular ou internet na sua casa? O que mais? **(Espontâneo) RM**

Converso pelo WhatsApp, Messenger, etc	1
Entro nas redes sociais (facebook, instagram, tinder, etc.)	2
Faço pesquisas no google	3
Faço ligações	4
Escuto música	5
Assisto filmes, séries ou vídeos do youtube	6
Leio livros ou revistas digitais	7
Leio notícias	8
Estudo	9
Mando e leio os e-mails	10
Outros – especificar	

P.24. E no caminho para o trabalho, no ônibus ou metrô, você costuma usar o celular? **RU**

Sim, sempre	1	
Sim, às vezes	2	
Nunca uso	3	Pula para P26

P.25. O que você faz pelo celular no caminho até o trabalho? O que mais? **(Espontâneo) RM**

Converso pelo WhatsApp, Messenger, etc	1
Entro nas redes sociais (facebook, instagram, tinder, etc.)	2
Faço pesquisas no google	3
Faço ligações	4
Escuto música	5
Assisto filmes, séries ou vídeos do youtube	6
Leio livros ou revistas digitais	7
Leio notícias	8
Estudo	9
Mando e leio os e-mails	10
Jogos	11
Outros – especificar	

P.26. E quando você está no serviço, qual destas frases melhor define o uso do celular **(Ler opções) RM**

Uso quando quero, a qualquer hora do dia	1	
Uso apenas nas pausas como na hora do almoço por exemplo	2	
Nunca uso celular no trabalho	3	Pula para P.29

P.27. Mais ou menos quantas vezes você usa o seu celular durante um dia de serviço? **(Ler opções) RU**

1 ou 2 vezes	1
3 a 5 vezes	2
6 a 10 vezes	3
Mais de 10 vezes	4

P.28. O que você faz pelo celular quando está no trabalho? O que mais? **(Espontâneo) RM**

Converso pelo WhatsApp	1
Entro nas redes sociais (facebook, instagram, tinder, etc.)	2
Faço pesquisas no google	3
Faço e recebo ligações	4
Escuto música pelo celular	5
Procuro receitas na internet	6
Falo com meus patrões	7
Ligo ou mando mensagens para meus filhos	8
Mando e leio os e-mails	9
Outros – especificar	

APENAS PARA QUEM NUNCA USA O CELULAR NO TRABALHO – COD.3 NA P.26

P.29. Por que você não usa o celular quando está no trabalho? **(Espontâneo) RM**

P.30. O que seus patrões acham do uso do celular e da internet durante o seu trabalho? **(Ler opções) RM**

É liberado, não tenho nenhuma restrição	1
Nunca falaram nada, mas sei que não gostam muito	2
Eles já me disseram para usar de forma moderada	3
Eles proíbem o uso	4

P.31. Você tem a senha do wifi na(s) casa(s) que você trabalha? **RU**

Sim	1	
Não	2	Pule para P33
Em algumas casas sim e outras não	3	

P.32. Como você avalia a conexão e velocidade da internet na(s) casa(s) que você trabalha? – **Mostrar cartão 2 (RU)**

Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sabe Não se aplica
1	2	3	4	5	6

P.33. Os seus patrões fazem parte da sua rede social? **(Ler opções) RU**

Sim	1
Meus patrões não, mas os filhos/parentes deles sim	2
Não	3
Não participo de nenhuma rede social (não ler)	4

P.34. Você acha que amizade com os patrões na rede social: **(Ler opções) RM**

Ajuda no relacionamento entre patrão e empregado	1
Não gosto porque me sinto supervisionada e sem liberdade de me expressar	2
Não é bom misturar o trabalho com a vida pessoal	3
Não sei/ não tenho opinião formada (não ler)	4

anexo 2

Questionário quantitativo

P.39. Você já pesquisou, postou ou discutiu nas redes sociais sobre a sua profissão de empregada doméstica? (Ler opções) RU

Sim, muitas vezes	1
Sim, algumas vezes	2
Nunca	3

P.40. Você participa de algum grupo na internet que fala sobre serviços domésticos? (Ler opções) RU

Participo	1
Já participei e não participo mais	2
Nunca participei	3

P.41. Você conhece algum site, blog ou pessoa na internet que fala e discute sobre serviços domésticos? RU

Não conheço	1	41A – Qual (is)? _____
Sim conheço	2	

P.42. Se tivesse uma página na internet específica sobre serviços domésticos, quanto você estaria disposta a participar? (Ler opções) – **Mostrar Cartão 6 RU**
Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é Com certeza não participaria e 10 é com certeza participaria. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. – **Entrevistador: certifique-se de que a entrevistada entendeu a escala.**

Com certeza não participaria												Com certeza participaria	NS/NR
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98		

Para finalizar.....

P.43. Você já fez algum curso pela internet? (Ler opções) RU

Sim, uma vez	1
Sim, mais de uma vez	2
Nunca fiz	3
Estou fazendo atualmente	4

P.44. Pretende fazer algum curso on line nos próximos 6 meses? (Ler opções) RU

Sim	1
Não	2
Talvez	3

P.45. Alguma vez você vivenciou na internet algumas destas situações? (Ler opções) RM

Alguém já usou o meu perfil sem eu saber	1
Recebi comentários de racismo/ preconceito na rede	2
Denunciei alguma situação de trabalho pela internet	3
Recebi elogios sobre meu trabalho pela internet	4
Já tive minha intimidade exposta na internet	5
Nenhuma destas	6

P.46. Mais ou menos há quanto tempo você acessa a internet? (Espontânea) RU

Menos de 1 ano	1
De 1 a 2 anos	2
De 3 a 4 anos	3
De 5 a 10 anos	4
Mais de 10 anos	5
Não sei (não ler)	6

Aqui encerra a entrevista, como falei, meu nome é.....sou entrevistador(a) da empresa *Consult Pesquisa de Mercado* e eu quero agradecer a sua participação.

8

TECNOLOGIA X TRABALHO

Agora vamos falar sobre a internet e seu trabalho

P.35. Quanto você acha confiável, se sente segura em procurar trabalho como empregada doméstica na internet? Vamos usar uma escala de 0 a 10 onde 0 é nada confiável e 10 muito confiável. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. – **Entrevistador: certifique-se de que a entrevistada entendeu a escala. Mostrar cartão 3 - RU**

Nada confiável												Muito confiável	NS/NR
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98		

P.36. Você já usou a internet para procurar ou divulgar seu trabalho como empregada doméstica? RU

Sim	1
Nunca	2

P.37. Você já usou a internet para aumentar sua renda, vendendo ou divulgando alguma coisa? RU

Sim	1
Nunca	2

P.38. Vou ler algumas frases que outras pessoas que trabalham nessa profissão disseram e gostaria de saber quanto você concorda ou discorda com cada uma delas. Vamos usar uma escala de 0 a 10, onde 0 é discordo totalmente e 10 é concorda totalmente. Você pode dar qualquer nota conforme sua opinião. (Mostrar Cartão 5) – **Entrevistador: certifique-se de que a entrevistada entendeu a escala. RU**

RODIZIO DAS FRASES	Discorda Totalmente													Concorda Totalmente	NS/NR
1. A internet me ajuda a economizar porque pesquiso antes de comprar	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
2. É comum ver comentários maldosos na internet sobre empregadas domésticas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
3. Penso muito antes de aceitar e incluir alguém nas redes sociais	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
4. A internet ajuda a valorizar a profissão de doméstica	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
5. Procuo não postar nada sobre meu trabalho nas redes sociais	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
6. Tenho orgulho de ser empregada doméstica e não me importo em postar sobre isso	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
7. A empregada doméstica no Brasil é muito discriminada	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
8. expresso minhas opiniões pessoais livremente nas redes sociais	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
9. É fácil encontrar informações sobre direito das empregadas domésticas na internet	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
10. Me informo melhor por notícias que encontro na internet do que na TV, jornais ou revistas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
11. Participo de grupos pela internet que discutem problemas do bairro e da comunidade	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			
12. Participo de grupos de whatsapp com outras empregadas domésticas	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	98			

7

